



# Roteiro pedagógico 1

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Projeto de vida e Autonomia financeira

**Título da aula:** Analisar como a construção do projeto de vida contribui para autonomia financeira.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Analisar como a construção do projeto de vida contribui para autonomia financeira.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A construção de um projeto de vida bem definido é um alicerce fundamental para alcançar a autonomia financeira. Ao estabelecer metas claras e alcançáveis, assim como objetivos de longo prazo, como a escolha de uma carreira, a realização de um curso ou a aquisição de um bem, os jovens são incentivados a desenvolver hábitos financeiros saudáveis. O projeto de vida oferece um senso de propósito e direção, motivando a economizar, investir e planejar o futuro financeiro de forma consciente e responsável. Dessa forma, a autonomia financeira deixa de ser uma teoria e se torna uma ferramenta prática para a realização dos sonhos e objetivos traçados no projeto de vida.

**O PROJETO DE VIDA OFERECE UM SENSO DE PROPÓSITO E DIREÇÃO, MOTIVANDO A ECONOMIZAR, INVESTIR E PLANEJAR O FUTURO FINANCEIRO DE FORMA CONSCIENTE E RESPONSÁVEL**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### Matéria em Jornal

Inicie a aula apresentando à turma a seguinte matéria jornalística:

#### **Governo do Pará incentiva jovens empreendedores**

Link para a matéria completa: [https://diariodopara.com.br/para/governo-do-para-lanca-credito-para-jovem-empreendedor-veja-como-participar/#:~:text=Poder%C3%A1%20se%20inscrever%20no%20Projeto,pessoas%20com%20defici%C3%Aancia%20\(PcD\)](https://diariodopara.com.br/para/governo-do-para-lanca-credito-para-jovem-empreendedor-veja-como-participar/#:~:text=Poder%C3%A1%20se%20inscrever%20no%20Projeto,pessoas%20com%20defici%C3%Aancia%20(PcD))

Explique que o Governo do Pará lançou o projeto Geração Empreende+, que oferece capacitação e crédito de até R\$ 2 mil para jovens empreendedores. A iniciativa, realizada pela Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (Seac), busca estimular o empreendedorismo e fortalecer a economia local. Serão selecionados 500 participantes, que terão acesso a cursos sobre empreendedorismo, mercados digitais e economia criativa. Após a formação, os estudantes devem elaborar um projeto de conclusão, que será avaliado por uma comissão. Aqueles que se destacarem poderão receber o microcrédito, com juros de 1% ao mês e prazo de até 18 meses para pagamento.

Leia o resumo da matéria para a classe e, em seguida, faça perguntas para checar o entendimento e estimular a participação dos estudantes.

- Vocês sabem o que é ser um empreendedor?
- Alguém já pensou em abrir um negócio próprio? Qual?
- Como você se sentiria sendo dono do próprio negócio?



Destaque que, com planejamento financeiro, foco e boas decisões, empreender pode ser o caminho para transformar sonhos em realidade. Reforce a importância de acreditar no próprio potencial e começar a construir hoje o sucesso de amanhã.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### Dinâmica: A Máquina do Tempo das Finanças

Inicie a atividade perguntando aos estudantes: “Se vocês pudessem viajar para o futuro, o que gostariam de ver em suas vidas?”. Anote as respostas no quadro, focando em aspectos relacionados à carreira, estilo de vida e finanças. Apresente a atividade como uma viagem no tempo simulada, onde eles construirão suas próprias “Máquinas do Tempo das Finanças”.

#### 1. PASSO A PASSO

Comece dividindo a turma em grupos de 3 a 5 estudantes, garantindo que todos tenham a oportunidade de colaborar e contribuir. Explique que, nesta atividade, eles criarão uma **Linha do Tempo Financeira**, visualizando seu futuro desde o Ensino Médio até os 35 anos. Entregue uma cartolina ou folha grande, canetas e réguas para cada grupo, orientando-os a desenhar uma linha horizontal na cartolina. Essa linha será dividida em seções que representam diferentes fases da vida, como **Ensino Médio, Faculdade ou Curso Técnico, Primeiros Empregos e Carreira Estabelecida**.

Em cada fase da vida, os grupos devem listar metas e objetivos relacionados à **educação, carreira, finanças e estilo de vida**. Incentive-os a serem específicos ao indicar qual curso farão, qual profissão desejam seguir, quanto gostariam de ganhar, onde pretendem morar e

**“SE VOCÊS  
PUDESSEM  
VIAJAR PARA O  
FUTURO, O QUE  
GOSTARIAM DE  
VER EM SUAS  
VIDAS?”**

que tipo de lazer buscam. Para cada objetivo listado, os estudantes devem identificar as **ações e estratégias** necessárias para alcançá-lo, como conseguir uma bolsa de estudos, fazer um curso de inglês, economizar uma quantia mensal ou investir em um negócio próprio.

Estimule os estudantes a usar **desenhos, palavras-chave e colagens** para representar visualmente seu sucesso em cada fase da vida. Enquanto trabalham, circule pela sala, auxiliando os grupos com ideias e sugestões. Ajude-os a serem **realistas** em suas projeções, mas também a **sonharem grande**, equilibrando aspirações com planejamento prático.

Quando os grupos terminarem, convide cada um para apresentar sua **Linha do Tempo Financeira**, explicando as metas, objetivos e estratégias para cada fase da vida. Após as apresentações, conduza uma breve discussão com perguntas como: “Quais estratégias chamaram mais a atenção?”, “Quais desafios vocês preveem para alcançar essas metas?” e “Como vocês podem se preparar para superar esses desafios?”

Para encerrar, reflita com a turma sobre a importância do **planejamento financeiro** e da **definição de metas** para alcançar os sonhos. Pergunte: “O que vocês aprenderam sobre si mesmos ao criar essa linha do tempo?” e “Como podem começar a colocar essas estratégias em prática agora?” Essa reflexão ajudará os estudantes a conectarem a atividade ao seu dia a dia, incentivando-os a pensar no futuro de forma consciente e proativa.

## 2. ORIENTAÇÕES

Circule pela sala, auxiliando os grupos com ideias, sugestões e informações. Ajude-os a serem realistas em suas projeções, mas também a sonharem grande.



## **Apresentação das Máquinas do Tempo:**

 (5 minutos)

Convide cada grupo a apresentar sua “Máquina do Tempo das Finanças” para a turma. Cada apresentação deve durar cerca de 1 minuto, focando nos principais objetivos e estratégias identificadas.

Crie um ambiente de respeito e valorização das ideias de cada grupo.

Após as apresentações, promova uma discussão com toda a turma.

- Quais são os desafios e oportunidades que vocês enxergam no caminho para a autonomia financeira?
- Quais são os primeiros passos que vocês podem dar hoje para construir o futuro que desejam?

Reforce a importância do planejamento de longo prazo, da definição de metas claras e da tomada de decisões conscientes para alcançar a autonomia financeira e um futuro próspero. Explique que o futuro está em suas mãos e que eles têm o poder de moldá-lo através de suas escolhas e ações.

Ao construírem suas linhas do tempo, os estudantes perceberão que é preciso conectar seus sonhos e objetivos de vida com a necessidade de planejamento financeiro, constatando que a autonomia financeira não é um destino distante, mas sim uma jornada que começa com as escolhas que fazem hoje.

### **3. MATERIAIS E RECURSOS**

- Cartolinas ou folhas grandes: Uma para cada grupo de 4-5 estudantes.
- Canetas hidrográficas ou marcadores coloridos: Para os grupos criarem suas linhas do tempo.
- Régua: Para ajudar a traçar as linhas do tempo.



- Tesoura e cola (opcional): Para recortar e colar imagens de revistas, se desejarem criar um painel visual.
- Revistas, jornais, panfletos (opcional): Para os estudantes buscarem imagens que representem seus objetivos futuros.
- Modelo de “Linha do Tempo” (opcional): Impresso ou desenhado no quadro, servindo como exemplo visual.

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Como vimos, o projeto de vida não apenas oferece um senso de direção, mas também motiva a economizar, investir e planejar o futuro financeiro com responsabilidade. Dessa forma, a autonomia financeira deixa de ser uma mera aspiração e se torna uma ferramenta para a realização pessoal e profissional.

Esta aula conduz os estudantes a refletirem sobre a relação entre projeto de vida e autonomia financeira, evidenciando como o planejamento e a definição de metas são fundamentais para tomar decisões financeiras mais conscientes. A partir da análise da matéria jornalística sobre incentivo ao empreendedorismo e da dinâmica da Máquina do Tempo das Finanças, os estudantes são incentivados a projetar seu futuro e identificar as ações necessárias para alcançar seus objetivos. A atividade os estimula a pensar de forma realista, ao mesmo tempo em que reforça a importância de sonhar grande e estruturar caminhos para concretizar seus planos.

Ao final, a reflexão sobre desafios e oportunidades financeiras permite que os estudantes percebam

**A AUTONOMIA  
FINANCEIRA DEIXA  
DE SER UMA MERA  
ASPIRAÇÃO E  
SE TORNA UMA  
FERRAMENTA PARA A  
REALIZAÇÃO PESSOAL  
E PROFISSIONAL**

que a construção da autonomia financeira não é um destino fixo, mas um processo contínuo, moldado pelas escolhas que fazem ao longo da vida. A atividade de completar a frase possibilita que expressem seus aprendizados e insights, reforçando que a educação financeira e o autoconhecimento são ferramentas essenciais para a construção de um futuro próspero e alinhado ao projeto de vida de cada um.

### **Atividade: Complete a frase**

Peça para que os estudantes completem a seguinte frase:

**Na aula de hoje, algo que me surpreendeu foi\_\_\_\_\_**

Convide os estudantes a compartilharem suas frases, um de cada vez. Anote as respostas no quadro de forma organizada e visível para todos.

**A ATIVIDADE OS  
ESTIMULA A PENSAR  
DE FORMA REALISTA,  
AO MESMO TEMPO  
EM QUE REFORÇA  
A IMPORTÂNCIA DE  
SONHAR GRANDE E  
ESTRUTURAR CAMINHOS  
PARA CONCRETIZAR  
SEUS PLANOS**





# Roteiro pedagógico 2

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Impacto das emoções e crenças nas decisões financeiras

**Título da aula:** Reconhecer e exemplificar como emoções e crenças influenciam hábitos de consumo e planejamento financeiro.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Reconhecer e exemplificar como emoções e crenças influenciam hábitos de consumo e planejamento financeiro.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Reconhecer a influência das emoções e crenças nos hábitos de consumo e planejamento financeiro é um passo fundamental para alcançar a autonomia. Muitas vezes, decisões de compra são realizadas por impulsos emocionais, como a busca por gratificação imediata ou a pressão social, em vez de uma análise racional das necessidades e prioridades financeiras. Ao identificar e questionar essas emoções e crenças, os indivíduos podem desenvolver uma relação mais consciente e equilibrada com o dinheiro, tomando decisões financeiras mais assertivas e construindo um futuro financeiro mais seguro e próspero.

**AO IDENTIFICAR E QUESTIONAR ESSAS EMOÇÕES E CRENÇAS, OS INDIVÍDUOS PODEM DESENVOLVER UMA RELAÇÃO MAIS CONSCIENTE E EQUILIBRADA COM O DINHEIRO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)



### 52% dos brasileiros fizeram alguma compra por impulso nos últimos três meses, revela SPC Brasil

Roupas e calçados atraem mais as mulheres, e eletrônicos, os homens. Seis em cada dez consumidores preferem parcelar, mesmo que acabem pagando mais pelo produto

Mais da metade dos brasileiros (52%) assume que já fez pelo menos uma compra por impulso nos últimos três meses. A conclusão é de um estudo realizado nas 27 capitais pelo portal de educação financeira **Meu Bolso Feliz** (<http://meubolsofeliz.com.br/>) em parceria com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

Inicie a aula projetando ou realizando a leitura para a turma do trecho de um estudo sobre hábitos de consumo, que diz:

### **“52% dos brasileiros fizeram alguma compra por impulso nos últimos três meses”, revela SPC Brasil**

Roupas e calçados atraem mais as mulheres, e eletrônicos, os homens. Seis em cada dez consumidores preferem parcelar, mesmo que acabem pagando mais pelo produto.

Mais da metade dos brasileiros (52%) assume que já fez pelo menos uma compra por impulso nos últimos três meses. A conclusão é de um estudo realizado nas 27 capitais pelo portal de educação financeira **Meu Bolso Feliz** (<http://meubolsofeliz.com.br/>) em parceria com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

Inicie uma discussão perguntando aos estudantes se eles sabem o que significa **comprar por impulso**. Após ouvir algumas respostas,



explique que **a compra por impulso ocorre quando um produto é adquirido sem planejamento ou reflexão**. Essa decisão pode ser influenciada por fatores como o desejo momentâneo, a influência da propaganda e até mesmo emoções como ansiedade e estresse.

Pergunte à turma: **Por que compramos por impulso?**

Explique que são muitos os fatores envolvidos nesse processo, como aliviar o estresse, preencher um vazio emocional ou buscar uma sensação de prazer imediato. Pergunte, também, se já passaram por uma experiência de compra impulsiva e qual foi a sensação depois da compra. Finalize ressaltando que, no momento das compras, o ideal é equilibrar razão e emoção para tomar decisões mais conscientes.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

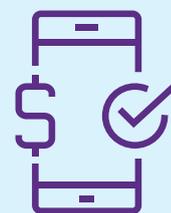
(30 a 35 minutos)

### Caso: As Escolhas de Sofia

#### 1. PASSO A PASSO

Inicie a atividade perguntando: Alguém já ouviu a frase **“dinheiro não traz felicidade”**? ou **“Alguém já escutou que dinheiro é sujo?”**. Explique que essas são algumas das chamadas **crenças limitantes**, que influenciam nossa relação com o dinheiro. Assim como emoções e valores, essas crenças afetam diretamente nossas decisões financeiras.

Após a divisão dos grupos, entregue a cada grupo um trecho do caso **As Escolhas de Sofia**, uma cartolina e canetas. Explique que eles deverão analisar o caso e responder às perguntas propostas:



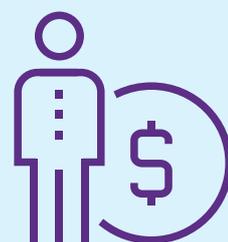
- **Quais foram as principais escolhas de consumo que Sofia fez no caso**
- **Quais emoções (exemplo: alegria, tristeza, inveja, medo) podem ter influenciado essas escolhas?**
- **Quais crenças (exemplo: “Dinheiro traz felicidade”, “É preciso ter a última moda”, “Não consigo economizar”) podem ter influenciado essas escolhas?**
- **Como Sofia poderia ter feito escolhas diferentes, considerando suas emoções e crenças?**

Enquanto os grupos discutem e registram suas respostas, circule pela sala, auxiliando os estudantes na análise. Incentive-os a pensar criticamente sobre as motivações por trás das escolhas de Sofia e a conectar emoções e crenças com hábitos de consumo.

Convide cada grupo a apresentar sua análise para a classe. As apresentações devem durar cerca de um a dois minutos, destacando as principais emoções, crenças e escolhas identificadas.

Após as apresentações, conduza uma breve discussão com toda a turma. Pergunte: **“Como as emoções e crenças de vocês influenciam suas próprias escolhas de consumo?”** e **Quais são os “superpoderes financeiros”** que vocês podem usar para tomar decisões mais conscientes?” (Exemplo: autoconhecimento, planejamento, paciência).

Reforce a importância de **reconhecer e questionar as emoções e crenças** que influenciam os hábitos de consumo para tomar decisões financeiras mais assertivas e construir um futuro mais sustentável.



## Exemplos de situações do caso “As Escolhas de Sofia”

- **Cena 1:** Sofia está no shopping com suas amigas. Ela vê uma blusa nova que está na moda e decide comprá-la, mesmo sabendo que já tem várias blusas parecidas em casa. (Emoção: desejo, pressão social).
- **Cena 2:** Sofia recebe seu salário do estágio. Ela pensa em guardar parte do dinheiro para comprar um videogame novo, mas decide gastar tudo em um jantar caro com os amigos. (Emoção: gratificação imediata, crença: “A vida é curta, preciso aproveitar agora”).
- **Cena 3:** Sofia vê uma propaganda de um celular novo com muitas funcionalidades. Ela se sente frustrada por não ter o modelo mais recente e decide comprar o celular a prazo, mesmo sabendo que terá que apertar o orçamento nos próximos meses. (Emoção: inveja, crença: “Preciso ter as últimas novidades para ser feliz”).
- **Cena 4:** Sofia percebe que está gastando mais do que ganha e não consegue economizar para seus objetivos. Ela se sente desanimada e pensa em desistir de planejar suas finanças. (Emoção: frustração, crença: “Não consigo controlar meus gastos”).

## 2. ORIENTAÇÕES

Explique que o objetivo não é julgar as escolhas de Sofia, mas sim aprender com elas. Reforce que todos são influenciados por emoções e crenças financeiras e que o mais importante é desenvolver a consciência sobre esses fatores para tomar decisões mais assertivas.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cenas do Caso “As Escolhas de Sofia”: Imprima uma cena para cada grupo.
- Cartolinas ou folhas grandes: Uma para cada grupo.
- Canetas hidrográficas ou marcadores coloridos.

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Como vimos, as emoções e crenças exercem um papel significativo em nossos hábitos de consumo e planejamento financeiro. Ao reconhecer e compreender essa influência, torna-se possível questionar crenças limitantes, gerenciar emoções de forma mais saudável e tomar decisões financeiras mais alinhadas aos nossos valores e objetivos de longo prazo. A autonomia financeira está diretamente ligada à capacidade de cultivar uma relação equilibrada com o dinheiro, considerando tanto os aspectos emocionais quanto os racionais nas escolhas financeiras.

Esta aula convida os estudantes a refletirem sobre a influência das emoções e crenças nas decisões financeiras, destacando como impulsos emocionais e valores internalizados impactam os hábitos de consumo e o planejamento financeiro. Por meio do estudo de caso “As Escolhas de Sofia”, os estudantes analisam situações comuns do cotidiano e percebem como fatores como pressão social, gratificação imediata e crenças limitantes podem levar a decisões impulsivas. A atividade incentiva a autorreflexão e o

**A AUTONOMIA  
FINANCEIRA ESTÁ  
DIRETAMENTE  
LIGADA À  
CAPACIDADE  
DE CULTIVAR  
UMA RELAÇÃO  
EQUILIBRADA COM  
O DINHEIRO**

desenvolvimento da consciência financeira, promovendo o debate sobre estratégias para tomar decisões mais alinhadas aos objetivos individuais.

Ao longo da aula, os estudantes são incentivados a questionar crenças preestabelecidas sobre dinheiro e a identificar ferramentas que podem ajudá-los a fortalecer sua autonomia financeira, como o planejamento e o autoconhecimento. A síntese final reforça que a educação financeira vai além de números e cálculos, sendo também um processo de autopercepção e equilíbrio emocional. Dessa forma, a aula não apenas amplia a compreensão sobre finanças, mas também propicia uma mudança de mentalidade, permitindo que os estudantes enxerguem o dinheiro como um meio para alcançar seus objetivos e construir um futuro mais consciente e sustentável.

### **Ticket de Saída**

Os estudantes deverão completar a resposta, escrevendo em um pedaço de papel:

“Hoje eu aprendi que...”

Recolha essas respostas para entender as percepções e absorção do conteúdo pela turma. Se for necessário faça ajustes na próxima aula.

**A ATIVIDADE OS  
ESTIMULA A PENSAR  
DE FORMA REALISTA,  
AO MESMO TEMPO  
EM QUE REFORÇA  
A IMPORTÂNCIA DE  
SONHAR GRANDE E  
ESTRUTURAR CAMINHOS  
PARA CONCRETIZAR  
SEUS PLANOS**





# Roteiro pedagógico 3

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Impacto das emoções e crenças nas decisões financeiras

**Título da aula:** Desenvolver estratégias para mitigar decisões financeiras impulsivas.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Desenvolver estratégias para mitigar decisões financeiras impulsivas.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

As decisões financeiras que tomamos hoje podem impactar diretamente o nosso futuro. À medida que os jovens passam a ter mais contato com o dinheiro, seja por meio de mesada, estágio ou pequenos trabalhos, é essencial desenvolver estratégias para evitar compras impulsivas, aquelas feitas sem planejamento e que podem comprometer o orçamento. Aprender a planejar, pesquisar preços e resistir a tentações momentâneas são habilidades fundamentais para garantir uma vida financeira mais equilibrada e realizar objetivos de longo prazo.

**À MEDIDA QUE OS JOVENS PASSAM A TER MAIS CONTATO COM O DINHEIRO. É ESSENCIAL DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA EVITAR COMPRAS IMPULSIVAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Dinâmica: O Desafio do Carrinho Cheio**

Explique aos estudantes que eles participarão de um jogo rápido. Peça que imaginem que possuem R\$200 para gastar e que deverão selecionar os itens que comprariam dentro desse orçamento, equilibrando necessidades e desejos.

Apresente uma lista de produtos com preços variados (se possível, exiba imagens para tornar a atividade mais visual):

- Livro: R\$30
- Camiseta da moda: R\$150
- Lanche na cantina: R\$20
- Ingresso para o cinema: R\$40
- Curso online de interesse: R\$80
- Acessório para o celular: R\$60
- Guardar para comprar algo de maior valor depois: R\$ 50

Obs: adapte a lista conforme a realidade dos estudantes e da região.

Peça aos estudantes anotarem o que colocariam no carrinho, justificando suas escolhas.

Peça para alguns estudantes mostrarem “seu carrinho”. Após algumas rodadas, pare a atividade e pergunte:

- Foi fácil ou difícil decidir?
- Alguém se arrependeu de alguma escolha?
- Como vocês equilibraram necessidades e desejos?



Destaque que, mesmo em uma atividade simulada, as decisões financeiras podem ser desafiadoras e exigem reflexão. Enfatize que não há respostas certas ou erradas, mas que o importante é compreender os critérios utilizados para fazer escolhas conscientes.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### Análise de Caso: “A virada de Lucas”

#### 1. PASSO A PASSO

Comece distribuindo cópias do caso “A Virada de Lucas” para cada estudante e faça uma leitura compartilhada com a turma, garantindo que todos acompanhem a história. Após a leitura, conduza um debate utilizando as perguntas norteadoras para estimular a reflexão e a troca de ideias.

#### Caso: “A Virada de Lucas”

##### Introdução:

Acompanhe a jornada de Lucas, um jovem de 18 anos, desde os gastos impulsivos até a construção de um futuro financeiro sólido, com a ajuda de um mentor.

##### Capítulo 1: A Dívida no Cartão

Lucas trabalhava em um supermercado e, com seu salário, comprava tudo o que queria: tênis, jogos, lanches e tecnologia. Sem controle, frases como “eu mereço” ou “todo mundo tem, menos eu” justificavam cada compra impulsiva. No fim do mês, o dinheiro acabava, e ele dependia dos pais para as coisas mais básicas.

Um dia, Lucas comprou um celular novo, parcelado no cartão. Ao verificar sua conta, não havia saldo. Desesperado, resolveu parcelar o saldo do cartão, sem se atentar aos juros. No mês seguinte, a



fatura chegou, e Lucas se assustou. Os juros eram quase o valor da parcela de seu celular novo. Ele se sentiu perdido e encrencado.

## **Capítulo 2: A Luz no Fim do Túnel**

Em meio ao caos, Lucas encontrou Dona Maria, uma senhora que era cliente no supermercado onde ele trabalhava. Ela revelou que também havia cometido erros financeiros no passado, mas que aprendeu com eles.

Dona Maria se ofereceu para ajudar Lucas a organizar suas finanças. Ele começou a anotar seus gastos e se surpreendeu com o quanto gastava em coisas supérfluas. Dona Maria o ensinou a definir metas financeiras. Lucas decidiu juntar dinheiro para fazer um curso de informática e um dia abrir seu negócio.

## **Capítulo 3: A Virada Financeira**

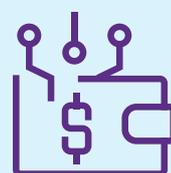
Com a ajuda de Dona Maria, Lucas mudou seus hábitos. Resistiu aos impulsos, pesquisou preços e evitou o cartão de crédito. Abriu uma poupança e depositava uma quantia fixa. Então, algo incrível aconteceu: a sensação de estar construindo um futuro seguro era mais gratificante do que qualquer compra impulsiva!

Com o tempo, Lucas quitou suas dívidas e juntou dinheiro. Sentia orgulho por ter superado os maus hábitos e aprendido a tomar decisões conscientes.

## **Capítulo 4: O Futuro Promissor**

Dois anos depois, Lucas concluiu o curso de informática e conseguiu um emprego em uma empresa de tecnologia. Continuou economizando e então abriu sua própria empresa de TI.

Lucas nunca se esqueceu dos ensinamentos de Dona Maria. A disciplina e a consciência financeira são fundamentais para o sucesso. A partir daquele momento, sempre que via alguém gastando de forma impulsiva, compartilhava sua história.



Após a leitura do caso, inicie o debate com as perguntas norteadoras, incentivando os estudantes a compartilharem suas opiniões e experiências. À medida que o debate avança, faça conexões entre a história de Lucas e situações do cotidiano dos estudantes, como o uso do cartão de crédito, a importância de anotar gastos e a definição de metas financeiras.

- **Quais foram os principais erros financeiros que Lucas cometeu no início da história e como eles impactaram sua vida?**

(Objetivo: Avaliar a compreensão dos estudantes sobre as consequências das decisões financeiras impulsivas.)

- **De que maneira a mentoria de Dona Maria ajudou Lucas a mudar seus hábitos financeiros? Quais estratégias ela ensinou?**

(Objetivo: Analisar a importância da educação financeira e do apoio de outras pessoas na mudança de comportamento.)

- **Quais foram os maiores desafios enfrentados por Lucas ao tentar controlar seus gastos e economizar? Como ele conseguiu superá-los?**

(Objetivo: Identificar os obstáculos comuns na mudança de hábitos financeiros e estratégias para superá-los.)

- **Além de evitar compras impulsivas e economizar, que outras ações Lucas poderia ter tomado para melhorar sua situação financeira?**

(Objetivo: Estimular o pensamento crítico e a busca por alternativas para melhorar o planejamento financeiro.)

- **Como a história de Lucas pode inspirar vocês a tomarem decisões financeiras mais conscientes? Quais lições vocês podem aplicar no dia a dia?**

(Objetivo: Incentivar a reflexão pessoal e a aplicação prática dos conceitos aprendidos.)



Para encerrar, reflita com a turma sobre a importância da consciência financeira e da disciplina para alcançar objetivos de longo prazo. Pergunte: “O que vocês levam dessa história para aplicar no seu dia a dia?” e “Como pequenas mudanças de hábitos podem fazer uma grande diferença no futuro?”

## 2. MATERIAIS E RECURSOS

- **Cópias do caso**

Prepare uma cópia do caso para cada estudante, garantindo que todos tenham acesso ao material de leitura.

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao aprender a controlar impulsos, planejar gastos e definir metas claras, podemos evitar dívidas desnecessárias e construir um futuro financeiro mais seguro. A conscientização e a disciplina são essenciais para transformar hábitos prejudiciais em práticas saudáveis, permitindo que se alcance segurança e equilíbrio financeiro.

Esta aula promove uma reflexão crítica sobre a importância do planejamento financeiro e da disciplina para evitar compras impulsivas. A partir da dinâmica “O desafio do carrinho cheio”, os estudantes experimentam a necessidade de equilibrar desejos e necessidades. No estudo de caso “A Virada de Lucas”, analisam os impactos das decisões impulsivas e reconhecem estratégias para uma gestão financeira mais eficiente.



O debate conduzido após a leitura estimula o pensamento crítico e permite que os estudantes relacionem a história com sua realidade, identificando desafios financeiros comuns e estratégias para lidar com eles. A atividade final reforça que autonomia financeira é um processo de aprendizado e disciplina, incentivando os estudantes a tomarem decisões mais conscientes para alcançar segurança e estabilidade no futuro.

### **Atividade Final: Perguntas Abertas**

Solicite que os estudantes respondam por escrito:

- 1) Como vocês podem utilizar o conhecimento adquirido para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis?
- 2) Qual foi o principal aprendizado na aula de hoje?

Recolha as respostas para avaliar a absorção do conteúdo e, se necessário, reforçar os pontos principais em aulas futuras.

**AUTONOMIA  
FINANCEIRA É UM  
PROCESSO DE  
APRENDIZADO E  
DISCIPLINA**





# Roteiro pedagógico 4

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Empreendedorismo social e planejamento econômico

**Título da aula:** O empreendedorismo social na geração de renda e impacto social.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar o empreendedorismo social e iniciativas de geração de renda com foco social, identificando seus impactos e particularidades.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O empreendedorismo social surge como uma poderosa ferramenta para a geração de renda e a promoção do impacto social. Ao combinar a lógica de negócios com a missão de resolver problemas sociais e ambientais, essa abordagem inovadora cria modelos sustentáveis que beneficiam tanto os empreendedores quanto as comunidades em que atuam. Através da criação de produtos e serviços que atendem às necessidades de grupos marginalizados, o empreendedorismo social não apenas gera renda e empregos, mas também promove a inclusão, a igualdade e o desenvolvimento sustentável, transformando desafios sociais em oportunidades de crescimento e progresso para todos.

**AO COMBINAR A LÓGICA DE NEGÓCIOS COM A MISSÃO DE RESOLVER PROBLEMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS, ESSA ABORDAGEM INOVADORA CRIA MODELOS SUSTENTÁVEIS QUE BENEFICIAM TANTO OS EMPREENDEDORES QUANTO AS COMUNIDADES EM QUE ATUAM**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### Vídeo: Gerando Falcões

 (6m51s)



Assista ao vídeo com a turma:

Verifique o que os estudantes entendem por “empreendedorismo social” e as diferenças em relação ao empreendedorismo tradicional. (Um negócio tradicional foca no lucro, enquanto um negócio social busca equilibrar lucro e impacto social. Exemplo: um restaurante tradicional quer vender o máximo possível, já um restaurante social pode empregar pessoas em situação de rua e oferecer refeições a preços acessíveis.)

Outras perguntas que podem ajudar a direcionar a discussão:

- Como um negócio social pode se manter financeiramente sem depender apenas de doações? (Exemplo: vendendo produtos ou serviços que tenham impacto social, como cursos,



assinaturas ou parcerias com empresas)

- Que tipos de produtos ou serviços poderiam ser vendidos para equilibrar impacto social e geração de renda? (Produtos sustentáveis, como roupas recicladas, cosméticos naturais, serviços educativos como cursos de finanças para jovens, capacitação profissional e etc. Aplicativos que conectam pessoas a oportunidades de trabalho socialmente responsáveis, entre outros).



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### Caso: Mãos que transformam

#### 1. PASSO A PASSO

Faça a divisão da sala em grupos. Em seguida, distribua cópias do caso para cada estudante e faça a leitura junto com a classe. Então, oriente os grupos a discutirem os desafios enfrentados por Sofia e a criarem uma ideia de projeto de empreendedorismo social.

Sofia cresceu na Vila Esperança, uma comunidade com muitos talentos, mas poucas oportunidades. Ela via de perto o desemprego, a falta de acesso à educação de qualidade e a dificuldade de muitas famílias em garantir o sustento.

Um dia, Sofia percebeu que muitas mulheres da comunidade tinham habilidades incríveis em costura e artesanato, mas não tinham como comercializar seus produtos. Foi então que teve uma ideia: criar um projeto que unisse o talento dessas mulheres à demanda por produtos sustentáveis e socialmente responsáveis.

Sofia decidiu colocar sua ideia em prática. Com a ajuda de alguns amigos e o apoio de uma professora, ela criou o projeto “Mãos que Transformam”. O objetivo era capacitar as mulheres da Vila Esperança a produzirem peças de artesanato de alta qualidade,



utilizando materiais reciclados e técnicas de produção sustentáveis.

O projeto oferecia cursos de costura, design e gestão de negócios, além de fornecer os materiais e equipamentos necessários para a produção. As mulheres aprendiam a criar bolsas, acessórios, roupas e objetos de decoração, todos feitos com materiais reaproveitados, como banners, lonas e tecidos descartados.

No início, o projeto enfrentou muitos desafios. Faltavam recursos financeiros, espaço físico e conhecimento técnico. Sofia e sua equipe tiveram que superar a desconfiança das mulheres da comunidade, que haviam perdido a esperança em novas oportunidades. Mas com muita persistência e criatividade, Sofia conseguiu arrecadar fundos através de campanhas online, rifas e eventos beneficentes. Ela também buscou parcerias com empresas e organizações que apoiavam projetos sociais.

Em algum tempo, os produtos do projeto se tornaram um sucesso. Eles eram vendidos em feiras de artesanato, lojas colaborativas e pela internet. A renda gerada pelo projeto era dividida entre as mulheres, que passaram a ter uma fonte de renda estável e digna. Além da geração de renda, o projeto teve um impacto social significativo na comunidade. As mulheres se sentiram mais valorizadas e confiantes, e passaram a ter mais autonomia e voz ativa. O projeto também contribuiu para a conscientização ambiental, ao promover a reciclagem e o consumo consciente.

Sofia se tornou uma inspiração para outros jovens da comunidade. Seu projeto mostrou que é possível transformar a realidade local através do empreendedorismo social, gerando renda e promovendo o bem-estar social.



## 2. ORIENTAÇÕES

- Discuta brevemente sobre os desafios enfrentados por Sofia e as estratégias que ela utilizou para superá-los.
- Então peça para os grupos criarem, por meio de Brainstorming, uma ideia de projeto de empreendedorismo social que possa ser implementada em sua comunidade.
- Cada grupo então, apresenta sua ideia para a classe.

### **Para refletir com a turma:**

- No empreendedorismo social, paixão e persistência são fundamentais.
- A colaboração e as parcerias são muito importantes.
- O impacto social vai além da geração de renda.
- Não é preciso ter muitos recursos ou experiência para começar. Basta ter uma ideia, vontade de fazer a diferença e disposição para aprender.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cópias do caso “Mãos que transformam”
- Papel e caneta



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Como vimos, o empreendedorismo social tem grande poder transformador, unindo a geração de renda com a promoção de um impacto social positivo. A partir de modelos de negócios inovadores, capacita comunidades, promove a inclusão e fomenta o desenvolvimento sustentável. Essa abordagem não apenas oferece soluções para problemas urgentes, mas também constrói um futuro mais justo e próspero para todos.

Esta aula explora o empreendedorismo social como uma ferramenta para gerar renda e impacto social. A partir do caso “Mãos que Transformam”, os estudantes compreendem como projetos sociais podem capacitar comunidades e promover o desenvolvimento sustentável. A atividade incentiva a criação de ideias de empreendedorismo social que possam ser aplicadas em suas próprias comunidades, destacando a importância da colaboração e das parcerias. Ao final, os estudantes reconhecem que o empreendedorismo social vai além da geração de renda, promovendo inclusão e bem-estar social.

### **Atividade: Ticket de Saída**

Os estudantes deverão completar a resposta, escrevendo em um pedaço de papel:

“Hoje eu aprendi que...”

Recolha essas respostas para entender as percepções e absorção do conteúdo pela turma.

**ESSA ABORDAGEM  
NÃO APENAS OFERECE  
SOLUÇÕES PARA  
PROBLEMAS URGENTES,  
MAS TAMBÉM CONSTRÓI  
UM FUTURO MAIS JUSTO E  
PRÓSPERO PARA TODOS**





# Roteiro pedagógico 5

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Empreendedorismo social e planejamento econômico

**Título da aula:** Criar planos básicos de negócios voltados para o impacto social.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Criar planos básicos de negócios voltados para o impacto social.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

No contexto do empreendedorismo social, a criação de planos de negócios com foco no impacto social é fundamental. Esses planos não apenas ajudam a verificar a viabilidade do projeto, mas também especificam como ele abordará um problema social ou ambiental específico, definindo metas mensuráveis de impacto e estratégias para alcançá-las.

**VIABILIDADE  
DO PROJETO.  
PROBLEMA SOCIAL  
OU AMBIENTAL  
ESPECÍFICO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Dinâmica: Comandos de Ouro**

Professor, para essa atividade, chame dois voluntários da turma. Você pode dizer: *Preciso de dois voluntários para nos ajudar nessa atividade.*

Um será o Comandante e o outro, o Explorador. *Quem se anima em participar?* Se houver hesitação, incentive os alunos com uma frase como: *É uma experiência divertida e rápida, e vocês vão nos ajudar a entender algo importante.*

Ao escolher o Explorador, explique: *Você será o Explorador e, para isso, vou te ajudar a colocar uma venda nos olhos. Tudo bem? Lembre-se de que o Comandante vai te guiar com segurança. Já ao escolher o Comandante, diga: Sua missão será guiar o Explorador apenas com instruções verbais. Fale com clareza e paciência.*

Enquanto os voluntários se preparam, explique para o restante da turma: *Enquanto o Comandante e o Explorador realizam a atividade, observem como a comunicação e a confiança são fundamentais para o sucesso da tarefa.*

O Comandante deve escolher um objeto na sala para ser o “objeto de ouro” (exemplo: o livro de ouro, a caneta de ouro e etc.) e, em seguida, dar instruções verbais ao Explorador para que ele o encontre. O Explorador, por sua vez, deve seguir as orientações com precisão.

Algumas regras devem ser seguidas:

- O Comandante só pode usar comandos verbais, como “Dê dois passos à frente”, “Vire à direita”, “Estique o braço”.



- O Comandante não pode tocar no Explorador em nenhum momento.
- O Explorador deve seguir as instruções do Comandante com atenção e cuidado.
- O tempo para encontrar o “tesouro” é limitado (por exemplo: 2 minutos).

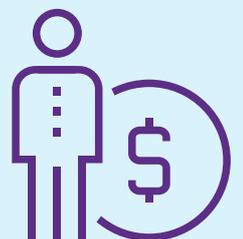
Após a primeira rodada, você pode propor mais uma ou duas rodadas para que outros colegas também possam participar e vivenciar a experiência.

Para aumentar o desafio da atividade, você pode adicionar obstáculos na sala, como cadeiras ou mochilas posicionadas estrategicamente, mas sempre tomando os devidos cuidados para evitar acidentes. Isso tornará a tarefa mais interessante e desafiadora tanto para o Comandante quanto para o Explorador.

Após a atividade, reúna a turma e promova uma reflexão sobre a experiência. Comece perguntando aos participantes:

- Como foi a experiência de ser Comandante? Foi fácil dar instruções claras?
- Como foi a experiência de ser Explorador? Foi fácil seguir as instruções?
- O que aconteceu quando as instruções não eram claras ou precisas?

Aproveite para destacar a importância de instruções claras e precisas, assim como a necessidade de um bom planejamento para alcançar objetivos. Você pode complementar dizendo que atividade mostra como a comunicação clara e o planejamento são fundamentais para o sucesso de qualquer tarefa. Quando as instruções são precisas, fica mais fácil alcançar o objetivo, mas quando há falhas na comunicação, o caminho pode se tornar mais difícil.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### Dinâmica: O Mapa do Tesouro

#### 1. PASSO A PASSO

##### Divisão da turma e explicação da atividade



(3-5 minutos)

Divida a turma em pequenos grupos de 3 a 4 estudantes e explique que cada grupo será uma “equipe de empreendedores” com a missão de criar um plano para um negócio inovador.

##### Introdução com perguntas e contextualização



(5 minutos)

Comece perguntando: “Quem já usou um mapa para chegar a algum lugar? O que aconteceria se vocês tentassem chegar a um lugar desconhecido sem um mapa?”

Comente sobre a importância dos mapas (físicos ou digitais, como Google Maps e Waze) para nos orientar, evitar obstáculos e escolher o melhor caminho, e explique que, assim como um mapa guia uma viagem, um plano de negócios guia um empreendedor para transformar uma ideia em realidade.

##### Explicação do desafio e estrutura do mapa



(3 minutos)

Diga aos estudantes que eles serão desafiados a criar um mapa do tesouro para um negócio inovador, onde o “tesouro” é o sucesso do negócio, que deve resolver um problema na comunidade e gerar impacto positivo.



Explique que o mapa deve incluir:

- **Ponto de Partida:** A ideia do negócio (ex: uma loja de produtos reciclados, um aplicativo para conectar voluntários a ONGs, etc.).
- **Caminhos:** As principais etapas para transformar a ideia em realidade (ex: pesquisa de mercado, financiamento, divulgação, etc.).
- **Obstáculos:** Os desafios que podem enfrentar (ex: falta de dinheiro, concorrência, burocracia, etc.).
- **Tesouro:** O objetivo final (o negócio funcionando, gerando renda e impacto social positivo).

## Criação dos Mapas

 (15 minutos)

Entregue materiais como cartolinas, canetas coloridas, post-its e recortes para os grupos, orientando-os a desenhar ou montar um mapa visual que represente o plano do negócio, incluindo os quatro elementos (ponto de partida, caminhos, obstáculos e tesouro).

Enquanto trabalham, circule pela sala para tirar dúvidas, incentivar a criatividade e fazer perguntas como:

- Qual problema social ou ambiental o seu negócio vai resolver?
- Quem são seus clientes?
- Como vocês vão divulgar o negócio?
- Quais são os custos envolvidos?
- Quais são os maiores desafios que vocês podem enfrentar?



## Apresentação dos mapas

 (10 minutos)

Convide cada grupo para apresentar seu mapa para a turma, explicando em 1-2 minutos a ideia do negócio, as etapas principais (caminhos), os obstáculos que preveem e como o negócio trará impacto positivo (tesouro).

## Discussão e reflexão

 (5 minutos)

Após as apresentações, conduza uma breve discussão com perguntas como:

- O que mais chamou a atenção nos mapas apresentados?
- Quais obstáculos são comuns a vários grupos?
- Como vocês podem superar esses desafios?

Encerre destacando a importância do planejamento para o sucesso de um negócio e como a atividade ajudou a entender esse processo.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Tenha em mente alguns exemplos de negócios sociais que podem inspirar os estudantes.
- Reforce que o objetivo não é criar um mapa perfeito, mas sim estimular a criatividade e a reflexão sobre o processo de planejamento.
- Use exemplos práticos de situações em que eles já usaram mapas ou precisaram de um plano para alcançar um objetivo.



- Ao mostrar as imagens de mapas, destaque os diferentes tipos e como cada um serve a um propósito específico. Compare isso com os diferentes tipos de planos de negócios que podem ser criados.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas de papel em branco
- Canetas, lápis de cor, marcadores
- (Opcional) Imagens de mapas variados (mapas de tesouro, mapas rodoviários, etc.)
- Marcadores

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Como vimos, ter um plano de negócios é imprescindível em um empreendimento social, pois além de verificar sua viabilidade, também aponta o impacto social almejado. Ele serve como um guia essencial para garantir que a missão social seja cumprida de forma eficaz e sustentável, atraindo investidores, parceiros e colaboradores que compartilham dos mesmos valores e objetivos, e, dessa forma possam gerar valor tanto para a sociedade quanto para o empreendedor.

Professor, esta aula tem o objetivo de incentivar os estudantes a criarem planos de negócios voltados para o impacto social. A partir da dinâmica “O Mapa do Tesouro”, os estudantes desenvolvem um plano básico de negócios, identificando etapas, obstáculos e objetivos. A atividade promove a criatividade e a reflexão sobre



como os negócios podem resolver problemas sociais e ambientais. Ao final, os estudantes compreendem que um plano de negócios é essencial para garantir a viabilidade e o impacto social de um empreendimento, incentivando-os a pensar em soluções inovadoras para suas comunidades.

**Atividade:** Pergunta aberta aos estudantes:

Na sua opinião qual é o risco em se iniciar um empreendimento social sem ter um plano de negócios?

**ELE SERVE COMO  
UM GUIA ESSENCIAL  
PARA GARANTIR QUE  
A MISSÃO SOCIAL  
SEJA CUMPRIDA DE  
FORMA EFICAZ E  
SUSTENTÁVEL**





# Roteiro pedagógico 6

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Desafios financeiros e desigualdade socioeconômica

**Título da aula:** Analisar os impactos da desigualdade socioeconômica nas oportunidades financeiras individuais e coletivas.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Analisar os impactos da desigualdade socioeconômica nas oportunidades financeiras individuais e coletivas.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Analisar os impactos da desigualdade socioeconômica é essencial para entender como as oportunidades financeiras são distribuídas de forma desigual na sociedade. Por exemplo, a origem socioeconômica de cada um pode influenciar o acesso à educação de qualidade, a empregos bem remunerados e a serviços financeiros adequados. Compreender essas disparidades é fundamental para desenvolver estratégias que promovam a inclusão financeira e reduzam as desigualdades, tanto no nível individual quanto no coletivo, permitindo que todos tenham a chance de construir um futuro financeiro estável e próspero.

**COMPREENDER  
ESSAS  
DISPARIDADES É  
FUNDAMENTAL  
PARA DESENVOLVER  
ESTRATÉGIAS  
QUE PROMOVAM  
A INCLUSÃO  
FINANCEIRA E  
REDUZAM AS  
DESIGUALDADES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Atividade: A Corrida da Desigualdade**

Professor, explique aos estudantes que eles participarão de uma atividade que simula uma corrida representando a vida real, onde as oportunidades nem sempre são iguais para todos. Selecione de 5 a 6 voluntários para participar da corrida. Certifique-se de que há um espaço livre e seguro na sala, sem bolsas ou mochilas no chão, para evitar acidentes. A corrida será do fundo da sala até o quadro e no estilo marcha atlética, ou seja, os participantes deverão se movimentar apenas caminhando rapidamente.

Posicione os estudantes em diferentes pontos ao longo do percurso, representando as desigualdades de partida na vida. Dê o sinal de largada e observe como cada participante se esforça para alcançar a linha de chegada. Após a atividade, conduza uma reflexão com toda a turma. Incentive os estudantes a compartilharem suas percepções sobre a experiência, debatendo temas como igualdade de oportunidades, esforço pessoal e os desafios enfrentados por diferentes pessoas na sociedade.

Faça perguntas para os participantes da corrida, como:

- Como você se sentiu ao largar em uma posição diferente dos outros?
- Você achou justo o resultado da corrida? Por quê?

E, perguntas para a turma, como:

- O que essa corrida representa na vida real?
- Quais são os principais fatores que influenciam as oportunidades financeiras das pessoas?



- Como a desigualdade socioeconômica afeta o acesso à educação, saúde, emprego e crédito?
- O que podemos fazer para tornar a sociedade mais justa e igualitária?

Para variar a atividade, você pode estimular a reflexão crítica, incentivando os estudantes a questionarem as causas e consequências da desigualdade e a buscarem soluções inovadoras e transformadoras.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### **Análise de Caso: As Três Anas**

Após a divisão dos grupos, distribua os casos para cada grupo e oriente-os a analisar a trajetória da Ana que lhes foi atribuída. Em seguida, conduza um debate com a turma, utilizando as perguntas norteadoras.

### **Trajетória de Ana Carolina, Ana Maria e Ana Flávia**

Ana Carolina, Ana Maria e Ana Flávia compartilham o mesmo primeiro nome e a mesma ambição de construir um futuro próspero. No entanto, suas trajetórias são marcadas por desafios e oportunidades distintas.

Distribua e leia o caso abaixo:

#### **Ana Carolina:**

Ana Carolina sempre teve facilidade nos estudos e se destacou em todas as disciplinas. Com o apoio dos pais, fez cursos de inglês e informática e participou de projetos de iniciação científica. Ao concluir o ensino médio, foi aprovada em uma universidade federal renomada, no curso de Administração.



Durante a faculdade, Ana Carolina aproveitou as oportunidades de estágio e intercâmbio, aprimorando suas habilidades e ampliando sua rede de contatos. Com o dinheiro que seus pais lhe davam e com o que ganhava nos estágios, começou a investir o seu dinheiro.

Ao se formar, Ana recebeu diversas propostas de emprego em grandes empresas, com salários e benefícios atraentes. Escolheu a que mais se alinhava com seus valores e objetivos de carreira e, em poucos anos, ascendeu a cargos de liderança.

Com uma situação financeira estável e confortável, Ana pôde realizar seus sonhos de viajar pelo mundo, comprar um apartamento e ajudar seus pais. Além disso, investe em projetos sociais e ambientais, buscando contribuir para um mundo mais justo e sustentável.

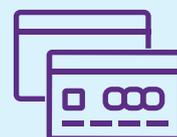
### **Ana Maria:**

Ana Maria sempre soube que teria que lutar muito para vencer na vida. Com o apoio da família e de alguns professores, conseguiu concluir o ensino médio em uma escola pública. No entanto, sem condições de pagar um cursinho preparatório para o vestibular, não conseguiu ingressar em uma universidade federal.

Sem muitas perspectivas de emprego, Ana Maria começou a trabalhar como vendedora ambulante, vendendo lanches e bebidas nas ruas da cidade. Com muito esforço e dedicação, conseguiu juntar algum dinheiro e decidiu investir em um pequeno negócio.

Com um microcrédito, Ana Maria abriu um salão de beleza em sua comunidade, oferecendo serviços de qualidade a preços acessíveis. Em pouco tempo, o salão se tornou um sucesso, atraindo clientes de toda a região.

Com o lucro do negócio, Ana Maria conseguiu comprar uma casa própria, dar uma vida melhor para seus pais e investir na educação de seus filhos. Além disso, tornou-se uma líder em sua comunidade,



oferecendo cursos e workshops gratuitos para jovens e mulheres de baixa renda.

### **Ana Flávia:**

Ana Flávia sempre se dedicou aos estudos e, graças ao seu esforço, obteve boas notas na escola pública. Com o apoio dos pais, fez um curso técnico em Informática, que abriu portas para o mercado de trabalho. Ao concluir o ensino médio, conseguiu um emprego em uma empresa de tecnologia, com um salário razoável e benefícios como plano de saúde e vale-refeição. Com o dinheiro que ganhava, ajudava nas despesas de casa e investia em um curso de inglês.

Ana Flávia sonhava em fazer faculdade, mas não tinha condições de pagar as mensalidades de uma universidade particular. Decidiu, então, tentar uma vaga em uma universidade pública, mas não conseguiu passar no vestibular. Frustrada, optou por adiar o sonho da faculdade e focar em sua carreira. Com o tempo, foi promovida a cargos de maior responsabilidade e passou a ganhar um salário melhor. Continuou investindo em sua formação, fazendo cursos de especialização e participando de eventos da área.

Com uma situação financeira mais estável, Ana Flávia conseguiu comprar um carro, financiar um apartamento e realizar algumas viagens. No entanto, ainda enfrenta dificuldades para poupar e investir, devido às despesas com a casa e com a educação dos filhos.

Divida a turma em três grupos: Cada grupo representará uma das Anas (Ana Carolina, Ana Maria ou Ana Flávia).

## **1. PASSO A PASSO**

Divida a turma em três grupos e atribua a cada um deles um caso para análise:



- Grupo 1: Analisa o caso de Ana Carolina.
- Grupo 2: Analisa o caso de Ana Maria.
- Grupo 3: Analisa o caso de Ana Flávia.

Antes de iniciar a discussão em grupos, faça as seguintes perguntas para todos os estudantes, a fim de contextualizar a atividade e estimular a reflexão coletiva:

- Quais foram as principais diferenças nas condições de vida e oportunidades de Ana Carolina, Ana Maria e Ana Flávia no início de suas vidas?
- Como essas diferenças iniciais impactaram suas trajetórias educacionais e profissionais?
- Em que medida a “sorte” ou o “privilegio” influenciaram o sucesso de cada uma?

### **Discussão nos grupos**

Cada grupo receberá duas perguntas específicas sobre a “sua Ana” e deverá discutir e preparar as respostas para apresentar à classe. As perguntas por grupo são:

#### **Perguntas para o grupo Ana Carolina:**

- Em que medida o sucesso de Ana Carolina é resultado de seu esforço individual e em que medida é fruto de privilégios?
- Como a história de Ana Carolina pode nos ajudar a refletir sobre a importância de políticas públicas que promovam a igualdade de oportunidades?

#### **Perguntas para o grupo Ana Maria:**

- Em que medida o sucesso de Ana Maria demonstra a importância da resiliência e da determinação na luta contra a desigualdade?



- Como a história de Ana Maria pode nos ajudar a refletir sobre a necessidade de políticas públicas que apoiem o empreendedorismo em comunidades carentes?

### **Perguntas para o grupo Ana Flávia**

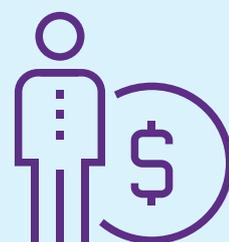
- Em que medida a história de Ana Flávia representa a realidade de muitos brasileiros que lutam para ascender socialmente?
- Como a história de Ana Flávia pode nos ajudar a refletir sobre a importância da educação financeira e do planejamento para a construção de um futuro mais seguro e estável?

### **Apresentação dos Grupos:**

Após a discussão, cada grupo terá alguns minutos para apresentar suas respostas à turma. Incentive os estudantes a serem claros e objetivos em suas explicações, destacando os pontos mais relevantes de cada caso.

## **2. ORIENTAÇÕES**

- Antes da aula, familiarize-se com os conceitos de **desigualdade socioeconômica**, incluindo suas causas (como falta de acesso à educação, disparidades salariais e exclusão social) e consequências (como pobreza, mobilidade social limitada e desigualdade de oportunidades).
- Reúna **dados estatísticos e exemplos concretos** para enriquecer a discussão. Por exemplo, você pode usar informações sobre diferenças salariais entre gêneros ou raças, taxas de acesso ao ensino superior por região ou histórias reais de superação.
- Se possível, prepare um **material de apoio** (como slides, gráficos ou textos curtos) para contextualizar o tema e fornecer informações adicionais aos estudantes.



- Durante a atividade, circule pela sala para **orientar os grupos**, garantir que todos participem e ajudar a manter o foco nas perguntas propostas.
- Se algum grupo estiver com dificuldades, faça perguntas guiadas para estimular a reflexão, como:
  - Quais fatores vocês acham que mais influenciaram a trajetória da Ana que vocês estão analisando?
  - Como vocês acham que a sociedade poderia reduzir as desigualdades que impactaram a vida dela?

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

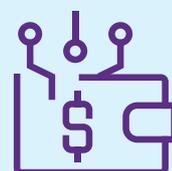
- Casos impressos (um para cada estudante)

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A desigualdade socioeconômica acaba gerando uma série de desvantagens que limitam as oportunidades financeiras, tanto no âmbito individual quanto coletivo. Barreiras no acesso à educação de qualidade dificultam a obtenção de empregos bem remunerados, e, conseqüentemente, a capacidade de construir um futuro financeiramente estável. Essas diferenças, além de perpetuar ciclos de pobreza, também inibem o potencial de crescimento econômico e social de comunidades inteiras. Para reverter essa situação é necessário políticas públicas eficazes, investimentos em educação e saúde, e um compromisso contínuo em promover a igualdade de oportunidades para todos.



Esta aula analisa os impactos da desigualdade socioeconômica nas oportunidades financeiras. A partir do caso “As Três Anas”, os estudantes refletem sobre como as condições iniciais influenciam as trajetórias educacionais e profissionais. A atividade promove o debate sobre a importância de políticas públicas que promovam a igualdade de oportunidades e o apoio ao empreendedorismo em comunidades carentes. Ao final, os estudantes compreendem que a desigualdade socioeconômica limita as oportunidades financeiras e que a educação e o planejamento são ferramentas essenciais para superar esses desafios.

### **Atividade:**

#### **Peça aos estudantes que respondam em um pedaço de papel:**

- Qual ponto chamou mais a atenção em relação a esta aula?
- O que você acha que é possível fazer para reduzir as desigualdades?

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes.

**ESSAS DIFERENÇAS, ALÉM  
DE PERPETUAR CICLOS  
DE POBREZA, TAMBÉM  
INIBEM O POTENCIAL  
DE CRESCIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL DE  
COMUNIDADES INTEIRAS**





# Roteiro pedagógico 7

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Desafios financeiros e desigualdade socioeconômica

**Título da aula:** Propor estratégias de inclusão financeira para minimizar desigualdades.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Propor estratégias de inclusão financeira para minimizar desigualdades.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A inclusão financeira é fundamental para reduzir desigualdades, pois proporciona acesso a serviços financeiros básicos, como contas bancárias, crédito e seguros, a todos os segmentos da população. Estratégias eficazes de inclusão financeira capacitam indivíduos e comunidades marginalizadas, permitindo que gerenciem melhor suas finanças, invistam em educação e empreendimentos, e construam um futuro financeiro mais seguro e próspero. Ao promover a igualdade de oportunidades econômicas, a inclusão financeira contribui para um desenvolvimento social mais justo e sustentável.

**ESTRATÉGIAS  
EFICAZES DE  
INCLUSÃO  
FINANCEIRA  
CAPACITAM  
INDIVÍDUOS E  
COMUNIDADES  
MARGINALIZADAS**

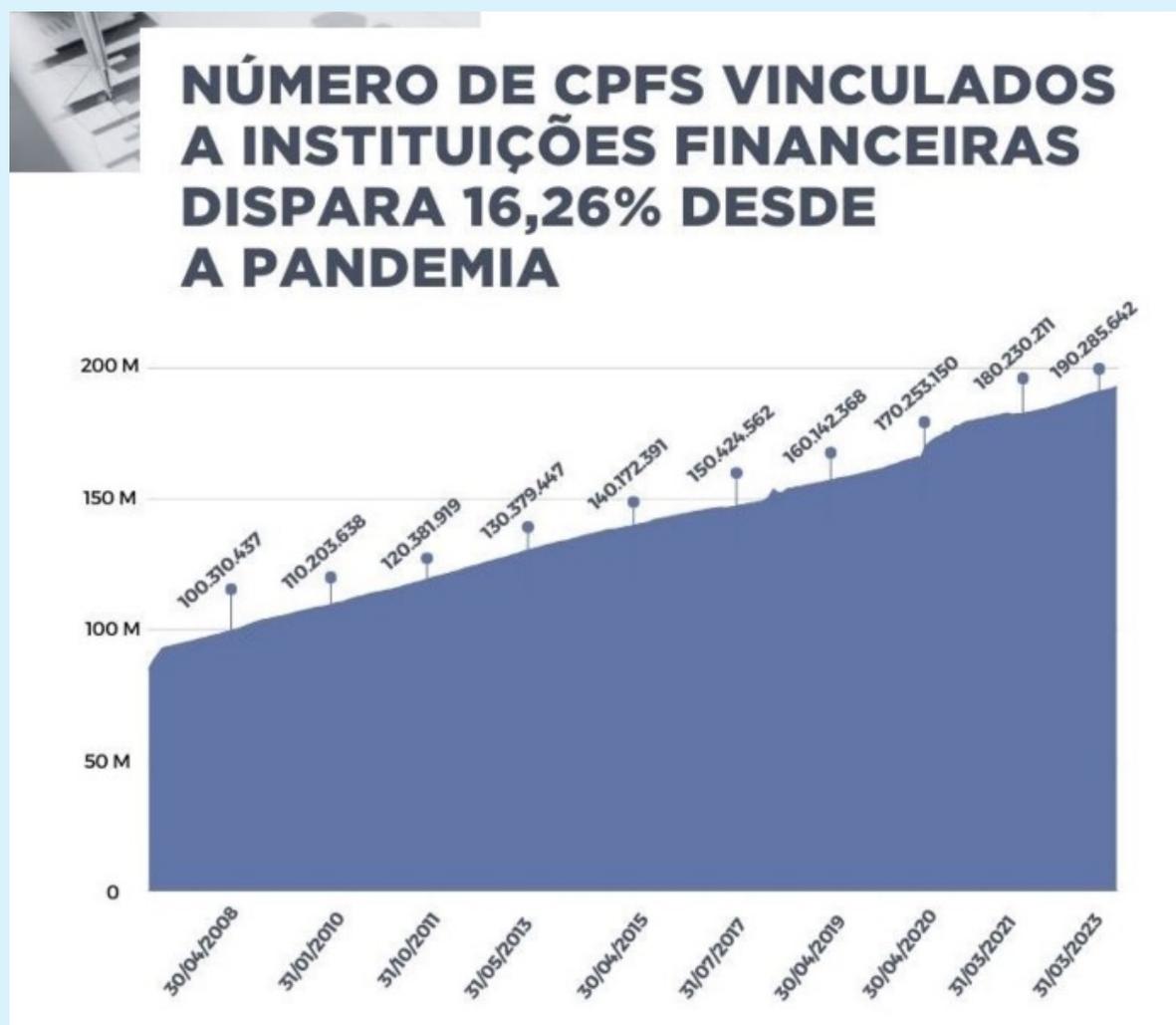
## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### Análise de Infográfico



Projete a imagem do infográfico Quase 2,7 milhões de brasileiros ingressam no sistema financeiro desde a pandemia disponível no link: <https://noticias.r7.com/economia/quase-27-milhoes-de-brasileiros-ingressam-no-sistema-financeiro-desde-a-pandemia-25092023/>

Dê alguns minutos para que os estudantes analisem as informações visualmente, observando os dados apresentados na imagem, em seguida faça as perguntas listadas a seguir, para incentivar a discussão:



- Como vocês acham que a pandemia influenciou o aumento da inclusão financeira no Brasil?
- Quais necessidades específicas surgiram durante a pandemia que podem ter levado mais pessoas a buscar serviços bancários? (Necessidade de possuir conta para receber auxílios emergenciais, fechamento de agências físicas e expansão dos bancos digitais foram os principais motivos.)
- Quais as vantagens e desvantagens de estar incluído no sistema financeiro?
- Como o acesso a serviços financeiros pode impactar a vida de uma pessoa e da sua família?
- Vocês acham que a tecnologia (como aplicativos de bancos e fintechs) facilitou o acesso aos serviços financeiros? De que forma?
- Quais são os riscos e oportunidades que as novas tecnologias trazem para a inclusão financeira?

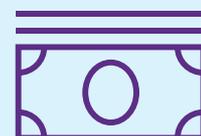


## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### **Análise de Casos. Por que é importante ter acesso ao Sistema Financeiro?**

Apesar da inclusão financeira ter avançado bastante nos últimos anos, muitas pessoas ainda não possuem conta em banco. A falta de acesso a serviços financeiros acarreta uma série de limitações às



pessoas, como por exemplo: ficam limitadas a guardar dinheiro em casa, pagar suas despesas em espécie, fazer empréstimos informais ou pagar mais caro por serviços financeiros.

### **Dona Maria, Catadora de Materiais Recicláveis**

Perfil: Dona Maria é uma senhora de 60 anos que trabalha como catadora de materiais recicláveis em uma grande cidade. Ela não possui conta bancária, renda fixa ou comprovante de residência.

### **Seu João, Agricultor Familiar**

Perfil: Seu João é um agricultor familiar de 45 anos que vive em uma área rural remota. Ele não possui histórico de crédito e tem dificuldades em comprovar sua renda.

### **Ana, Empreendedora Informal**

Perfil: Ana é uma jovem de 25 anos que vende roupas e acessórios em uma feira de rua. Ela não possui CNPJ, conta bancária empresarial ou máquina de cartão.

### **Carlos, Trabalhador Autônomo**

Perfil: Carlos é um pedreiro de 35 anos que trabalha por conta própria. Ele não possui carteira assinada, comprovante de renda ou plano de saúde.

### **Família da Comunidade Indígena**

Perfil: Família de uma comunidade indígena que vive em uma reserva. Eles têm pouco contato com o sistema financeiro tradicional e dependem de trocas e da economia local.



## 1. PASSO A PASSO

### **Formação de Grupos e Distribuição de Casos**

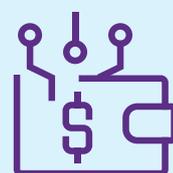
Comece dividindo a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar ativamente. Em seguida, entregue a cada grupo um caso de um personagem que não tem acesso ao sistema financeiro. Certifique-se de que os casos sejam variados, representando diferentes realidades socioeconômicas, como um trabalhador informal, uma mãe solo, um jovem de baixa renda ou um idoso sem experiência bancária.

### **Discussão e Criação de Hipóteses**

Peça que os grupos discutam a história do personagem e criem uma hipótese de como seria a vida dele caso tivesse uma conta bancária. Oriente-os a considerar três aspectos principais: o acesso a serviços financeiros (como crédito, investimentos e seguros), os benefícios concretos que a conta bancária traria (como segurança, facilidade de pagamentos e acesso a programas sociais) e os potenciais desafios ou desvantagens (como taxas bancárias e a necessidade de educação financeira). Enquanto os grupos trabalham, circule pela sala para tirar dúvidas, estimular a discussão e garantir que todos participem.

### **Apresentação das Hipóteses**

Após um tempo adequado para a discussão (sugestão: 15-20 minutos), convide cada grupo a apresentar suas hipóteses para a classe. Peça que detalhem os benefícios e desafios da inclusão financeira para o personagem em questão, usando exemplos concretos e justificativas claras. Durante as apresentações, anote no quadro ou em um flip chart os pontos mais relevantes levantados por cada grupo.



## Discussão Coletiva

Após todas as apresentações, conduza uma discussão coletiva com a turma, utilizando perguntas como: “Quais semelhanças e diferenças vocês identificaram entre as hipóteses dos diferentes grupos?”, “Como o acesso a serviços financeiros pode transformar a vida de pessoas em situações vulneráveis?” e “Quais são os principais desafios para garantir que mais pessoas tenham acesso ao sistema financeiro?”. Incentive os estudantes a compartilharem opiniões e experiências pessoais, criando um ambiente aberto e respeitoso para o diálogo.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Deixe claro para os estudantes os objetivos da dinâmica:
  - Compreender os desafios da exclusão financeira.
  - Analisar os benefícios da inclusão financeira.
  - Estimular o pensamento crítico e a empatia.
  - Promover o debate sobre soluções para a inclusão financeira.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Casos impressos.
- Papel e caneta.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A criação de estratégias de inclusão financeira transcende a mera oferta de serviços bancários, ela representa um esforço importante para diminuir desigualdades socioeconômicas. Ao proporcionar acesso a ferramentas financeiras, como crédito acessível e oportunidades de investimento, capacita-se indivíduos e comunidades marginalizadas a construir um futuro mais próspero e resiliente.

Professor, esta aula propõe estratégias de inclusão financeira para minimizar desigualdades. A partir da análise de casos de pessoas excluídas do sistema financeiro, os estudantes discutem os benefícios da inclusão financeira e os desafios a serem superados. A atividade incentiva a reflexão sobre como o acesso a serviços financeiros pode transformar vidas e promover o desenvolvimento social. Ao final, os estudantes compreendem que a inclusão financeira é fundamental para reduzir desigualdades e construir um futuro mais justo e próspero para todos.

### **Atividade: Ticket de Saída**

Os estudantes deverão completar a resposta, escrevendo em um pedaço de papel:

“Hoje eu aprendi que...”

Recolha essas respostas para entender as percepções e absorção do conteúdo pela turma. Se for necessário faça ajustes na próxima aula.

**INCENTIVA A REFLEXÃO  
SOBRE COMO O  
ACESSO A SERVIÇOS  
FINANCEIROS PODE  
TRANSFORMAR VIDAS  
E PROMOVER O  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL**





# Roteiro pedagógico 8

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Superendividamento e gestão de dívidas

**Título da aula:** Explicar e exemplificar as causas e consequências do superendividamento e estratégias de recuperação financeira.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Explicar e exemplificar as causas e consequências do superendividamento e estratégias de recuperação financeira.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O superendividamento é um problema crescente na sociedade contemporânea e é caracterizado pela incapacidade duradoura de um indivíduo arcar com suas dívidas. As causas são muitas, incluindo o fácil acesso ao crédito e o consumismo. Para a recuperação financeira, é necessário um diagnóstico preciso da situação, a renegociação das dívidas com os credores, a criação de um orçamento realista e a busca por educação financeira para evitar futuras armadilhas.

**É CARACTERIZADO  
PELA INCAPACIDADE  
DURADOURA DE UM  
INDIVÍDUO ARCAR  
COM SUAS DÍVIDAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Dinâmica: Semáforo financeiro**

Avaliar se um comportamento financeiro é saudável (verde), se requer atenção (amarelo) ou é um sinal de alerta (vermelho) para endividamento.

Explique que vai apresentar algumas situações relacionadas ao comportamento financeiro e peça para que eles classifiquem as ações com as cores do semáforo:

**Verde (Saudável):** O comportamento indica uma prática financeira positiva e sustentável.

**Amarelo (Cuidado):** O comportamento pode levar a problemas financeiros se não for controlado.

**Vermelho (Alerta de Endividamento):** O comportamento é um forte indicador de risco de endividamento ou já indica uma situação financeira problemática.

Professor, leia as situações para a classe e peça para anotarem a cor de semáforo para cada uma delas. A seguir está a lista das situações e a resposta sugerida, para cada uma delas, entre parênteses:

1. Pago sempre o mínimo do cartão de crédito. (vermelho)
2. Tenho uma reserva de emergência. (verde)
3. Compro primeiro, penso depois. (amarelo)
4. Acompanho meu orçamento mensalmente. (verde)
5. Uso o limite do cheque especial com frequência. (vermelho)
6. Invisto parte do meu salário todos os meses. (verde)



7. Não sei exatamente quanto ganho e gasto por mês. (amarelo)
8. Tenho um plano para pagar minhas dívidas. (verde)
9. Faço compras por impulso quando estou estressado. (vermelho)
10. Comparo preços antes de fazer uma compra. (verde)
11. Uso crédito rotativo do cartão de crédito com frequência. (vermelho)
12. Defino metas financeiras de curto, médio e longo prazo. (verde)
13. Não consigo guardar dinheiro para realizar meus sonhos. (vermelho)
14. Sei exatamente quanto devo no total. (verde)
15. Evito falar sobre dinheiro com minha família. (amarelo)

Esta atividade do “Semáforo Financeiro” é uma ferramenta eficaz para aumentar a conscientização sobre os hábitos financeiros e incentivar a adoção de práticas mais saudáveis. Ao classificar e discutir diferentes comportamentos, os estudantes podem identificar áreas de melhoria e evitar o superendividamento.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### **Análise de Casos: Construindo um Plano de Recuperação Financeira - Saindo da Crise**

Ensinar os estudantes a desenvolver um plano de recuperação financeira eficaz para sair de uma crise de endividamento, aplicando conceitos práticos de organização financeira, redução de gastos, aumento de renda e renegociação de dívidas.



## 1. PASSO A PASSO

### Formação de Grupos e Distribuição de Casos

#### 1. Divisão dos Grupos e Distribuição das Histórias Fictícias

Divida os estudantes em grupos de 3 a 5 pessoas e entregue a cada grupo uma história fictícia diferente de uma pessoa endividada.

Certifique-se de que cada história contenha detalhes como:

- Renda mensal líquida.
- Lista de dívidas (tipo, valor total, taxa de juros, parcelamento).
- Gastos mensais fixos (aluguel, contas, alimentação, transporte, etc.).
- Gastos mensais variáveis (lazer, compras, etc.).

#### 2. Análise da Situação Financeira e Criação do Plano de Recuperação

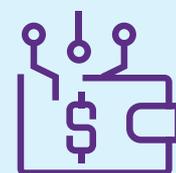
Peça aos grupos que analisem a situação financeira da pessoa na história, identificando os principais problemas e desafios. Em seguida, eles devem criar um plano de recuperação financeira detalhado, incluindo:

**Redução de gastos:** Identificar e quantificar os gastos que podem ser reduzidos ou eliminados.

**Aumento da renda:** Propor formas de aumentar a renda mensal, como trabalhos extras, venda de itens não utilizados ou busca por novas oportunidades de renda.

**Renegociação de dívidas:** Sugerir abordagens para renegociar as dívidas com os credores, como alongamento do prazo, redução da taxa de juros ou portabilidade da dívida.

**Priorização de pagamentos:** Definir uma ordem de prioridade para o pagamento das dívidas, considerando as taxas de juros e os riscos de inadimplência.



**Orçamento detalhado:** Criar um orçamento mensal realista que reflita os cortes de gastos, o aumento da renda e o plano de pagamento das dívidas.

### 3. Apresentação dos Planos de Recuperação

Cada grupo apresenta seu plano de recuperação financeira para o restante dos grupos. A apresentação deve ser clara, concisa e objetiva, destacando os principais pontos do plano, as explicações das escolhas e os resultados esperados.

### 4. Discussão e Comparação dos Planos

Após cada apresentação, abra para discussão e comentários dos outros grupos. Compare os diferentes planos de recuperação, analisando os pontos fortes e fracos de cada um. Discuta qual seria a melhor estratégia para cada situação, considerando os diferentes perfis e necessidades das pessoas endividadas.

### 5. Exemplos de Histórias Fictícias

#### História 1: Ana, a Estudante Endividada

- Renda: R\$1.500 (estágio)
- **Dívidas:**
  - Cartão de crédito: R\$3.000 (taxa de juros: 15% ao mês)
  - Cheque especial: R\$1.000 (taxa de juros: 12% ao mês)
- **Gastos:**
  - Aluguel: R\$600
  - Alimentação: R\$400
  - Transporte: R\$200
  - Lazer: R\$300

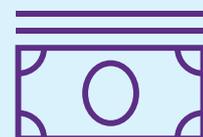


## História 2: Carlos, o Pai de Família Desempregado

- Renda: R\$2.000 (seguro-desemprego)
- Dívidas:
  - Financiamento do carro: R\$15.000 (parcela: R\$500)
  - Empréstimo pessoal: R\$8.000 (parcela: R\$300)
- **Gastos:**
  - Aluguel: R\$800
  - Alimentação: R\$600
  - Contas (água, luz, gás): R\$300
  - Transporte: R\$200
  - Educação dos filhos: R\$400

## História 3: Maria, a Empreendedora Endividada

- Renda: R\$3.000 (pró-labore)
- **Dívidas:**
  - Empréstimo para capital de giro: R\$20.000 (parcela: R\$800)
  - Dívidas com fornecedores: R\$10.000
- **Gastos:**
  - Aluguel do ponto comercial: R\$1.000
  - Salários dos funcionários: R\$1.500
  - Contas (água, luz, internet): R\$500
  - Marketing: R\$500



## Conclusão

Esta atividade prática de “Construindo um Plano de Recuperação Financeira” oferece aos estudantes uma oportunidade valiosa de aplicar seus conhecimentos e habilidades na resolução de problemas financeiros reais. Ao analisar diferentes situações de endividamento e elaborar planos de recuperação detalhados, os estudantes desenvolvem uma compreensão mais profunda dos desafios financeiros e aprendem a tomar decisões mais conscientes e responsáveis.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Incentive os grupos a serem realistas em seus planos, considerando as limitações e os desafios de cada situação.
- Estimule a criatividade na busca por soluções, explorando diferentes opções para aumentar a renda e reduzir os gastos.
- Incentive a negociação com os credores, mostrando a importância de buscar alternativas para facilitar o pagamento das dívidas.
- Destaque a importância de priorizar o pagamento das dívidas com juros mais altos e os gastos essenciais para garantir a sobrevivência.
- Enfatize a necessidade de acompanhar o plano de recuperação financeira de perto, ajustando-o conforme necessário para garantir o sucesso.

Após as apresentações e discussões, promova uma reflexão final com as seguintes perguntas:

- Quais foram os principais desafios na elaboração dos planos de recuperação financeira?



- Quais foram as estratégias mais eficazes para sair da crise de endividamento?
- Qual a importância de buscar ajuda profissional para lidar com o endividamento?

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Histórias fictícias de pessoas endividadas (uma para cada grupo) – veja exemplos acima.
- Papel, canetas e/ou acesso a computadores com planilhas (opcional).
- Calculadoras (opcional).

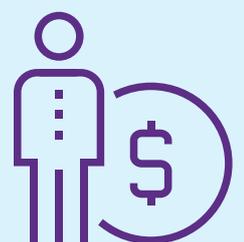
## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Como vimos, o superendividamento, impulsionado por fatores como o consumismo, a falta de educação financeira e a facilidade de acesso ao crédito, acarreta sérias consequências para os indivíduos e para a economia. No entanto, a recuperação financeira é possível através de estratégias como a renegociação de dívidas, a elaboração de um orçamento realista, a busca por fontes de renda adicionais e a adoção de hábitos de consumo mais conscientes.

A combinação dessas medidas, juntamente com o apoio de profissionais especializados, pode proporcionar um caminho para a estabilidade financeira e a retomada do controle sobre as finanças pessoais.



Esta aula explora as causas e consequências do superendividamento e propõe estratégias de recuperação financeira. A partir da análise de casos fictícios, os estudantes criam planos de recuperação financeira, identificando gastos que podem ser reduzidos e estratégias para renegociar dívidas. A atividade promove a reflexão sobre a importância do planejamento e da disciplina para evitar o endividamento. Ao final, os estudantes compreendem que a recuperação financeira é possível através de ações conscientes e responsáveis, incentivando-os a adotar hábitos financeiros mais saudáveis.

### **Atividade: Preencha a frase**

Peça aos estudantes que preencham a frase abaixo em um pedaço de papel.

Hoje, eu aprendi algo que vou aplicar em minha vida que é\_\_\_\_\_

**A RECUPERAÇÃO  
FINANCEIRA É POSSÍVEL  
ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS  
COMO A RENEGOCIAÇÃO  
DE DÍVIDAS, A  
ELABORAÇÃO DE UM  
ORÇAMENTO REALISTA,  
A BUSCA POR FONTES  
DE RENDA ADICIONAIS E  
A ADOÇÃO DE HÁBITOS  
DE CONSUMO MAIS  
CONSCIENTES**





# Roteiro pedagógico 9

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Superendividamento e gestão de dívidas

**Título da aula:** Analisar e aplicar os direitos do consumidor e as políticas de proteção contra abusos financeiros.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Analisar e aplicar os direitos do consumidor e as políticas de proteção contra abusos financeiros.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Os direitos do consumidor são um conjunto de normas que visam proteger a parte mais vulnerável na relação de consumo, garantindo a equidade e a transparência nas transações. No contexto financeiro, esses direitos são especialmente relevantes, pois asseguram que os consumidores tenham acesso a informações claras e precisas sobre produtos e serviços, evitando práticas abusivas como cobranças indevidas, publicidade enganosa e contratos com cláusulas abusivas. As políticas de proteção contra abusos financeiros, como a Lei do Superendividamento e as regulamentações do Banco Central, reforçam esses direitos, estabelecendo mecanismos de prevenção e tratamento do superendividamento, promovendo a educação financeira e fiscalizando as instituições financeiras para garantir o cumprimento das normas e a proteção dos interesses dos consumidores.

**ESSES DIREITOS SÃO ESPECIALMENTE RELEVANTES, POIS ASSEGURAM QUE OS CONSUMIDORES TENHAM ACESSO A INFORMAÇÕES CLARAS E PRECISAS SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Verdadeiro ou Falso: Direitos Financeiros**

Prepare uma lista de afirmações sobre direitos financeiros (sugestões abaixo).

Explique aos estudantes que a atividade tem como objetivo testar seus conhecimentos sobre direitos do consumidor no contexto financeiro.

Leia cada afirmação em voz alta e clara.

Os estudantes indicam se a afirmação é verdadeira ou falsa.

Após cada resposta, o professor explica o que diz a lei sobre o tema, esclarecendo dúvidas e complementando a informação. É importante citar o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e outras legislações pertinentes.

Se houver tempo, o professor pode abrir para uma breve discussão sobre o tema, incentivando os estudantes a compartilharem suas experiências e dúvidas.

Exemplos de Afirmações (com respostas e explicações):

1. Afirmação: “Bancos podem cobrar qualquer tarifa sem avisar o cliente.”

Resposta: FALSO

2. Afirmação: “O consumidor tem direito a arrependimento em compras online.”

Resposta: VERDADEIRO

3. Afirmação: “Se o banco descontar uma cobrança indevida, o



cliente pode exigir o dobro do valor de volta.”

Resposta: VERDADEIRO

4. Afirmação: “O nome do consumidor pode ser negativado imediatamente após o atraso no pagamento de uma conta.”

Resposta: FALSO

5. Afirmação: “O consumidor tem direito a cancelar um contrato de serviço a qualquer momento, mesmo que haja uma multa por cancelamento.”

Resposta: VERDADEIRO (com ressalvas)

6. Afirmação: “O banco pode aumentar o limite do cheque especial sem a autorização do cliente.”

Resposta: FALSO

7. Afirmação: “O consumidor tem direito a solicitar a portabilidade de crédito de um banco para outro.”

Resposta: VERDADEIRO

8. Afirmação: “A instituição financeira pode enviar cartão de crédito não solicitado para o consumidor.”

Resposta: FALSO

9. Afirmação: “O consumidor tem direito a ter acesso gratuito ao seu histórico de crédito (score).”

Resposta: VERDADEIRO

10. Afirmação: “Em caso de fraude no cartão de crédito, o consumidor é sempre responsável pela dívida.”

Resposta: FALSO





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

O objetivo dessa atividade é realizar uma atividade de role-playing (simulação de papéis) na qual os estudantes interpretarão diferentes personagens em situações de atendimento bancário, desenvolvendo habilidades de comunicação, negociação e conhecimento sobre direitos financeiros.

### 1. PASSO A PASSO

#### 1. Introdução e Contextualização

Comece explicando o objetivo da atividade de role-playing e como ela será conduzida. Destaque a importância de se preparar para lidar com instituições financeiras e de conhecer os direitos do consumidor para evitar abusos.

#### 2. Divisão dos Grupos e Preparação

Divida a turma em grupos de 3 a 4 estudantes. Cada grupo irá preparar uma simulação de atendimento bancário, com um estudante representando o cliente e outro representando o atendente do banco. Os demais estudantes do grupo serão os observadores. Forneça aos grupos algumas situações possíveis para a simulação (ver exemplos abaixo) e dê tempo para que planejem seus papéis, definam seus argumentos e preparem suas falas. Se quiser, forneça um roteiro básico para ajudar os estudantes a se organizarem (ver modelo abaixo).

#### 3. Apresentação das Simulações

Cada grupo apresenta sua simulação para a turma. Supervisione as simulações, garantindo que os estudantes sigam as regras e respeitem uns aos outros. Fique à vontade para interromper as simulações e fazer comentários ou sugestões, se necessário.



## 4. Discussão e Feedback

Após cada simulação, abra espaço para uma discussão com a turma. Os observadores compartilham suas impressões sobre a simulação, destacando os pontos positivos e as áreas que poderiam ser melhoradas. Em seguida, faça um feedback geral sobre a simulação, ressaltando os aspectos mais importantes e oferecendo sugestões para aprimorar as habilidades de comunicação e negociação dos estudantes.

Exemplos de Situações para Simulações

### 1. Cancelamento de serviço cobrado sem autorização:

O cliente percebeu uma cobrança em sua fatura referente a um serviço que não solicitou (ex: seguro, pacote de serviços, etc.). Ele entra em contato com o banco para cancelar o serviço e solicitar o reembolso do valor cobrado indevidamente.

### 2. Cobrança indevida de taxa:

O banco cobrou uma taxa que o cliente considera indevida (ex: taxa de manutenção de conta, taxa de transferência, etc.). O cliente entra em contato com o banco para contestar a cobrança e solicitar a sua anulação.

### 3. Renegociação de dívida:

O cliente está com dificuldades para pagar suas dívidas (ex: cartão de crédito, cheque especial, empréstimo, etc.) e entra em contato com o banco para tentar renegociar as condições de pagamento (ex: redução da taxa de juros, aumento do prazo, etc.).

### 4. Portabilidade de salário:

O cliente deseja transferir seu salário para outro banco que oferece melhores condições (ex: taxas menores, benefícios



adicionais, etc.). Ele entra em contato com o banco atual para solicitar a portabilidade do salário.

### **5. Reclamação sobre atendimento:**

O cliente recebeu um atendimento insatisfatório em uma agência bancária ou por telefone. Ele entra em contato com o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) do banco para registrar sua reclamação e solicitar uma solução para o problema.

## **Roteiro Básico para a Simulação**

### **Personagens:**

- Cliente: Nome, idade, histórico bancário, objetivo da ligação.
- Atendente do Banco: Nome, cargo, conhecimento sobre o caso do cliente.

### **Abertura:**

- O cliente entra em contato com o banco (por telefone ou pessoalmente).
- O atendente se apresenta e pergunta como pode ajudar.

### **Desenvolvimento:**

- O cliente explica sua situação e apresenta seus argumentos.
- O atendente ouve atentamente e tenta encontrar uma solução para o problema.
- O cliente e o atendente negociam e buscam um acordo.

### **Fechamento:**

- O cliente e o atendente chegam a uma conclusão (resolução do problema, agendamento de uma nova conversa, etc.).
- O atendente agradece o contato e se coloca à disposição para ajudar em outras questões.



Esta atividade de role-playing permite que os estudantes vivenciem situações reais de atendimento bancário, desenvolvendo habilidades práticas de comunicação, negociação e resolução de problemas. Além disso, promove a conscientização sobre os direitos do consumidor e a importância de se preparar para lidar com instituições financeiras.

## 2. ORIENTAÇÕES

Durante as simulações, utilize perguntas estratégicas para guiar a reflexão dos estudantes e aprofundar a discussão. As perguntas a seguir ajudam a identificar os pontos fortes e as áreas de melhoria, tanto para o cliente quanto para o atendente:

- Quais argumentos funcionaram melhor na simulação?
- O que poderia ter sido feito de diferente?
- Como o cliente poderia ter se preparado melhor para a negociação?
- Como o atendente pode ser mais eficiente e cordial?

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Descrições das situações para cada grupo.
- Roteiro básico (opcional) para auxiliar na organização das simulações.
- Espaço adequado para as apresentações e discussões.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Em suma, os direitos do consumidor e as políticas de proteção contra abusos financeiros são pilares fundamentais para a construção de um mercado mais justo e equitativo. Ao garantir a transparência nas relações de consumo, coibir práticas abusivas e promover a educação financeira, essas medidas capacitam os indivíduos a tomar decisões conscientes e a proteger seus interesses. A efetiva aplicação desses direitos e políticas não apenas fortalece a confiança dos consumidores no sistema financeiro, mas também contribui para a estabilidade econômica e o desenvolvimento social, promovendo um ambiente de negócios mais ético e responsável. Portanto, a conscientização, o exercício da cidadania e a contínua vigilância são essenciais para assegurar que os direitos do consumidor sejam plenamente respeitados e que as políticas de proteção contra abusos financeiros cumpram seu papel na promoção de uma sociedade mais justa e próspera.

Esta aula aborda os direitos do consumidor e as políticas de proteção contra abusos financeiros. A partir da simulação de atendimento bancário, os estudantes aplicam os direitos do consumidor em situações práticas, como cobranças indevidas e renegociação de dívidas. A atividade promove a reflexão sobre a importância de conhecer e exercer os direitos do consumidor para evitar práticas abusivas. Ao final, os estudantes compreendem que a transparência e a educação financeira são fundamentais para proteger seus interesses e promover um mercado mais justo.



### **Atividade: Preencha a frase**

Peça aos estudantes que preencham a frase abaixo em um pedaço de papel.

Hoje, eu aprendi algo que vou aplicar em minha vida que é\_\_\_\_\_

Recolha os papéis e analise as respostas, posteriormente.

Esta aula aborda os direitos do consumidor e as políticas de proteção contra abusos financeiros. A partir da simulação de atendimento bancário, os estudantes aplicam os direitos do consumidor em situações práticas, como cobranças indevidas e renegociação de dívidas. A atividade promove a reflexão sobre a importância de conhecer e exercer os direitos do consumidor para evitar práticas abusivas. Ao final, os estudantes compreendem que a transparência e a educação financeira são fundamentais para proteger seus interesses e promover um mercado mais justo.

**A CONSCIENTIZAÇÃO,  
O EXERCÍCIO DA  
CIDADANIA E A  
CONTÍNUA VIGILÂNCIA  
SÃO ESSENCIAIS  
PARA ASSEGURAR  
QUE OS DIREITOS  
DO CONSUMIDOR  
SEJAM PLENAMENTE  
RESPEITADOS**





# Roteiro pedagógico 10

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Relação entre consumo e identidade cultural

**Título da aula:** Refletir sobre como padrões de consumo refletem valores culturais e identidade social.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Refletir sobre como padrões de consumo refletem valores culturais e identidade social.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Os padrões de consumo, longe de serem meras escolhas individuais, são poderosos reflexos dos valores culturais e da identidade social de um indivíduo ou grupo. A maneira como gastamos nosso dinheiro, os produtos e serviços que priorizamos, e até mesmo as marcas que escolhemos, comunicam mensagens complexas sobre nossas crenças, aspirações e pertencimento a determinados grupos sociais. Em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado, o consumo se torna uma forma de expressão e diferenciação, moldando identidades e reforçando laços culturais, ao mesmo tempo em que contribui para a dinâmica da economia e da sociedade como um todo.

**EM UM MUNDO  
CADA VEZ MAIS  
GLOBALIZADO E  
INTERCONECTADO,  
O CONSUMO SE  
TORNA UMA FORMA  
DE EXPRESSÃO E  
DIFERENCIAÇÃO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### Status ou Necessidade

Objetivo: Introduzir a reflexão sobre as motivações por trás do consumo, diferenciando necessidade de status.

Professor, inicie a atividade com a pergunta: **O que te faz comprar algo?** e promova uma breve discussão sobre como o consumo está relacionado à identidade, ao estilo de vida e às influências externas.

Em seguida, apresente a lista a seguir contendo de 3 a 4 produtos, pergunte para cada item: **Isso é mais necessidade ou status?**

- Celular de última geração
- Curso profissionalizante
- Roupa de marca
- Alimentação saudável
- Tênis de marca

Peça que os estudantes votem, levantando a mão, em **Necessidade** ou **Status** para cada produto. Anote os resultados no quadro para visualização de todos. Escolha 1 ou 2 produtos que tiveram maior divisão de opiniões e aprofunde a reflexão com perguntas como: **“Por que você votou assim?”**, **“A sociedade influencia essa escolha?”** e **“Como equilibrar desejo e necessidade aqui?”**

Ao final, faça um fechamento destacando os pontos principais da discussão, como a diferença entre consumo por necessidade e por status, a influência de fatores sociais (como mídia e pressão do grupo) em nossas escolhas, e a importância de refletir sobre nossas motivações de consumo para tomar decisões mais conscientes.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### **Dinâmica: O Desafio da Marca X Genérico - Uma análise do consumo consciente**

O objetivo da atividade principal é demonstrar como a marca influencia o consumo, incentivando a análise crítica sobre a relação entre preço, qualidade e marketing.

#### **1. PASSO A PASSO**

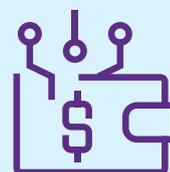
Antes de iniciar a atividade, prepare uma lista de imagens de produtos de consumo em pares, onde cada par inclua um produto de marca conhecida e outro de marca desconhecida ou genérica. Exemplos podem ser um refrigerante Coca-Cola versus um refrigerante genérico do tipo “cola”, uma camiseta da Lacoste versus uma camiseta similar sem marca, ou um salgadinho Doritos versus um salgadinho genérico. Adapte os exemplos para produtos que façam sentido na sua região, como medicamentos de referência versus genéricos ou outros itens do cotidiano dos estudantes.

No quadro ou lousa, crie colunas para as categorias **Marca, Preço, Qualidade Percebida e Marketing**. Isso ajudará a organizar as respostas dos estudantes durante a atividade.

Ao apresentar cada par de produtos, peça aos estudantes que indiquem qual produto eles escolheriam e por quê. Anote as respostas nas colunas correspondentes, destacando os motivos que influenciaram a decisão, como preço, qualidade percebida ou apelo da marca.

Conduza uma discussão em grupo sobre as razões por trás das escolhas dos estudantes. Use perguntas como:

- O preço mais alto sempre justifica a qualidade superior?



- Como o marketing (publicidade, embalagem, etc.) influencia o comportamento do consumidor?
- Quais são os fatores que vocês consideram ao tomar uma decisão de compra?
- Vocês se sentem influenciados pela pressão social ou pelas tendências ao escolherem produtos?

Incentive os estudantes a compartilharem experiências pessoais relacionadas ao tema, como situações em que optaram por produtos de marca ou genéricos e os motivos por trás dessas escolhas.

Recapitule os pontos principais da discussão, destacando a importância do **consumo consciente** e como podemos tomar decisões de compra mais informadas e responsáveis. Enfatize a necessidade de considerar não apenas o preço e a qualidade, mas também os aspectos sociais e ambientais do consumo, como o impacto das marcas no meio ambiente e na sociedade.

Durante a atividade, evite expressar suas próprias preferências ou opiniões sobre as marcas, para não influenciar as escolhas dos estudantes. Em vez disso, incentive-os a questionarem os motivos por trás de suas decisões e a analisarem criticamente as mensagens de marketing.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Prepare com antecedência a lista de produtos e categorias, selecionando pares que incluam produtos de marca conhecida e genéricos.
- Evite expressar suas próprias preferências ou opiniões sobre as marcas, para não influenciar as escolhas dos estudantes.



- Incentive os estudantes a questionarem os motivos por trás de suas escolhas e a analisarem criticamente as mensagens de marketing.
- Ajuste os exemplos de produtos e as perguntas da discussão de acordo com as características da sua região, garantindo que a atividade seja relevante para a realidade dos estudantes.
- Se possível, traga exemplos reais dos produtos para a sala de aula, como embalagens ou rótulos, para tornar a atividade mais visual e interativa.
- Incentive os estudantes a considerarem não apenas preço e qualidade, mas também os aspectos sociais e ambientais do consumo.
- Ao final, proponha uma reflexão sobre como pequenas mudanças nos hábitos de consumo podem ter um impacto positivo no orçamento pessoal e no meio ambiente.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Lista de pares de imagens de produtos de consumo. Se for viável, ao invés de imagens leve os produtos físicos para serem exibidos.
- Lousa/flip chart para anotar as respostas dos estudantes e organizar as ideias da discussão.
- Canetas ou marcadores
- Artigos, notícias ou vídeos sobre consumismo, marketing e consumo consciente. (opcional)



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Os padrões de consumo transcendem a simples aquisição de bens e serviços. Eles atuam como um espelho que reflete as crenças, tradições e aspirações de uma sociedade, moldando a forma como os indivíduos se expressam e se relacionam com o mundo ao seu redor. Ao analisarmos o que, como e por que consumimos, desvendamos as nuances de nossa identidade coletiva e individual, compreendendo como os objetos e experiências se tornam símbolos de pertencimento, status e significado em um contexto cultural específico.

Esta aula convida os estudantes a refletirem sobre como os padrões de consumo refletem valores culturais e identidade social. A partir da dinâmica “O Desafio da Marca X Genérico”, os estudantes analisam escolhas de consumo e discutem como marcas e produtos comunicam mensagens sobre pertencimento e status. A atividade promove o debate sobre o consumo consciente e a importância de equilibrar desejos e necessidades. Ao final, os estudantes compreendem que o consumo é uma forma de expressão cultural e que decisões conscientes podem promover um futuro mais sustentável.

### **Atividade: Pergunta aberta aos estudantes:**

Pensando na aula de hoje, analise o seu contexto: quais produtos você consome apenas por que são de uma determinada marca? Acha que poderia substituí-los por outro de mesma qualidade?

**ATUAM COMO  
UM ESPELHO  
QUE REFLETE  
AS CRENÇAS,  
TRADIÇÕES E  
ASPIRAÇÕES DE  
UMA SOCIEDADE**





# Roteiro pedagógico 11

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Relação entre consumo e identidade cultural

**Título da aula:** Desenvolver um olhar crítico sobre a influência cultural na gestão financeira pessoal.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Desenvolver um olhar crítico sobre a influência cultural na gestão financeira pessoal.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Desenvolver um olhar crítico sobre a influência cultural na gestão financeira pessoal é fundamental para evitar armadilhas e otimizar o bem-estar financeiro. Nossas crenças, valores e hábitos de consumo são profundamente moldados pela cultura em que estamos inseridos, influenciando desde a forma como lidamos com o dinheiro até as prioridades que estabelecemos em nossos investimentos. Ao reconhecermos esses padrões culturais, podemos questionar se eles estão alinhados com nossos objetivos financeiros de longo prazo e tomar decisões mais conscientes e estratégicas, construindo um futuro financeiro mais sólido e alinhado com nossos valores individuais.

**AO RECONHECERMOS  
ESSES PADRÕES  
CULTURAIS, PODEMOS  
QUESTIONAR  
SE ELES ESTÃO  
ALINHADOS COM  
NOSSOS OBJETIVOS  
FINANCEIROS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### A jornada do dinheiro

Comece explicando aos estudantes que o dinheiro e sua forma de uso mudaram muito ao longo da história. Mencione as primeiras formas de troca (escambo), a criação de moedas, o surgimento do papel-moeda, a chegada dos cartões de crédito/débito, as transferências eletrônicas, o Pix, as criptomoedas e até as moedas digitais, como o Drex (versão digital do Real). Muitas dessas mudanças foram influenciadas por fatores culturais, como a necessidade de facilitar o comércio, a expansão das instituições financeiras e a inovação tecnológica.

Professor, divida a turma em pequenos grupos de 3 a 4 estudantes. Entregue uma pergunta para cada grupo e peça que discutam o tema. Alguns exemplos de questões são:

- Como as mudanças culturais afetaram o jeito de gastar, investir, poupar, pedir empréstimos?
- Como a cultura do consumismo influencia as decisões financeiras?
- Como o avanço da tecnologia influencia as finanças hoje? Considerando a expansão dos aplicativos de banco e compras online.
- As criptomoedas e as moedas eletrônicas vão substituir o dinheiro tradicional? Quais as vantagens e desvantagens?
- Será que a inteligência artificial poderá influenciar nossas finanças?



- Como você acha que será o futuro da relação cultural com o dinheiro?

Peça para cada grupo discutir a pergunta por alguns minutos e, em seguida, apresentar brevemente suas respostas para a classe. Enquanto os grupos apresentam, anote os principais pontos no quadro para que todos possam visualizar as ideias compartilhadas.

Ao final, incentive os estudantes a serem críticos e conscientes em relação às suas finanças, considerando o contexto cultural em que vivem. Destaque a importância de refletir sobre como fatores como tecnologia, cultura e tendências globais impactam nossas decisões financeiras no dia a dia.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### Comércio ou tradição?

#### 1. PASSO A PASSO

Professor, comece explicando que muitas datas comemorativas são marcadas por um forte apelo comercial e que a intenção da atividade não é questionar a validade dessas tradições, mas sim refletir sobre como elas influenciam nossas decisões financeiras. Peça aos estudantes para darem exemplos de datas comemorativas que geralmente envolvem gastos significativos, como Natal, Dia dos Namorados, Dia das Mães, Páscoa, aniversários, Black Friday, casamentos, entre outros. Anote as datas listadas no quadro.

Em seguida, divida a turma em grupos menores de 3 a 4 estudantes e distribua as seguintes questões para discussão:

- Como a cultura (propaganda, mídia, costumes sociais) incentiva o consumo nessas datas?



- Como a publicidade de Natal cria um senso de obrigação em presentear?
- Como as redes sociais influenciam o desejo por produtos e experiências específicas?
- Quais gastos nessas datas são realmente necessários (essenciais) e quais são impulsionados pela tradição (impulsivos)?
- É possível celebrar datas comemorativas sem gastar muito dinheiro?
- Como podemos equilibrar a celebração das tradições com a responsabilidade financeira?

Sugira algumas práticas para os grupos refletirem, como criar um orçamento específico para cada data comemorativa, priorizar experiências em vez de bens materiais, fazer presentes ou trocar presentes em vez de comprar, e estimar os gastos típicos para identificar áreas onde é possível economizar.

Peça para cada grupo apresentar brevemente suas principais conclusões para a classe. Promova uma discussão coletiva, incentivando os estudantes a comentarem as ideias uns dos outros. Destaque os pontos de convergência e divergência nas opiniões.

Conclua a atividade reforçando a importância de equilibrar tradição e responsabilidade financeira. Incentive os estudantes a aplicarem as práticas discutidas em suas próprias vidas, promovendo um consumo mais consciente e sustentável.



## 2. MATERIAIS E RECURSOS

- Lista de questões impressa ou projetada
- Lousa ou flip chart para anotações.
- Canetas ou marcadores.

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Dessa forma, a análise crítica da influência cultural na gestão financeira pessoal revela-se indispensável para o alcance da autonomia e da prosperidade. Reconhecer como os valores culturais moldam nossos hábitos de consumo e decisões financeiras permite-nos mudar padrões preestabelecidos, promovendo escolhas mais conscientes e alinhadas com nossos objetivos individuais. Ao adotarmos uma postura reflexiva, capacitamo-nos a construir um futuro financeiro mais sólido e resiliente que represente nossos valores e aspirações.

Esta aula desenvolve um olhar crítico sobre a influência cultural na gestão financeira pessoal. A partir da análise de datas comemorativas e tradições, os estudantes refletem sobre como a cultura influencia o consumo e as decisões financeiras. A atividade promove o debate sobre como equilibrar tradição e responsabilidade financeira, incentivando a criação de novas práticas que valorizem mais as relações humanas do que o consumo excessivo. Ao final, os estudantes compreendem que a gestão financeira pessoal deve considerar tanto os aspectos culturais quanto os objetivos individuais.

**AO ADOTARMOS UMA  
POSTURA REFLEXIVA,  
CAPACITAMO-NOS A  
CONSTRUIR UM FUTURO  
FINANCEIRO MAIS  
SÓLIDO E RESILIENTE QUE  
REPRESENTE NOSSOS  
VALORES E ASPIRAÇÕES**

### **Atividade: Perguntas abertas:**

Peça aos estudantes que respondam as perguntas abaixo em pedaço de papel:

- Como podemos criar novas tradições que valorizem mais as relações humanas e menos o consumo excessivo?

**A ATIVIDADE  
PROMOVE O  
DEBATE SOBRE  
COMO EQUILIBRAR  
TRADIÇÃO E  
RESPONSABILIDADE  
FINANCEIRA**





# Roteiro pedagógico 12

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Comportamento financeiro e desenvolvimento de hábitos sustentáveis

**Título da aula:** Analisar como hábitos financeiros são formados e como podem ser ajustados para maior equilíbrio econômico.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Analisar como hábitos financeiros são formados e como podem ser ajustados para maior equilíbrio econômico.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Nossos hábitos financeiros são construídos desde a infância e influenciados pelo meio em que vivemos, incluindo família, amigos e a cultura à nossa volta. Compreender de onde vêm esses hábitos é essencial para reconhecer quais deles nos ajudam a alcançar o sucesso financeiro e quais podem estar nos prejudicando. Essa reflexão é o primeiro passo para desenvolver uma relação mais saudável e consciente com o dinheiro.

**COMPREENDER DE ONDE VÊM ESSES HÁBITOS É ESSENCIAL PARA RECONHECER QUAIS DELES NOS AJUDAM A ALCANÇAR O SUCESSO FINANCEIRO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### O desafio da economia - pequenos cortes de gastos

Professor, comece explicando aos estudantes que pequenos cortes de gastos podem gerar grandes economias ao longo do tempo. Dê exemplos rápidos, como reduzir o consumo de salgadinhos, café diário ou cancelar assinaturas não utilizadas. Motive os estudantes a encararem a atividade como um desafio para otimizar o orçamento.

Entregue os orçamentos fictícios impressos ou projete um modelo para toda a turma. Certifique-se de que todos compreendam os itens do orçamento, como gastos fixos (transporte, streaming, mensalidade escolar/curso) e variáveis (lanches diários, compras por impulso, saídas/lazer, outros). Prepare os orçamentos fictícios com antecedência, variando os valores para diferentes níveis de renda, se possível. Por exemplo:

#### **Renda Mensal: R\$ 1.500**

Gastos Fixos:

- Transporte: R\$ 150
- Streaming: R\$ 50
- Mensalidade Escolar/Curso: R\$ 200

Gastos Variáveis:

- Lanches Diários: R\$ 300
- Compras por Impulso: R\$ 200
- Saídas/Lazer: R\$ 300
- Outros: R\$ 50



Peça aos estudantes para identificarem três cortes possíveis no orçamento e calcular:

1. Quanto economizariam por mês com cada corte.
2. Quanto economizariam em um ano com cada corte.
3. O total economizado por mês com os três cortes.
4. O total economizado em um ano com os três cortes.

Por exemplo:

- Corte 1: Reduzir lanches diários de R\$ 300 para R\$ 200 (Economia: R\$ 100/mês)
- Corte 2: Diminuir compras por impulso de R\$ 200 para R\$ 100 (Economia: R\$ 100/mês)
- Corte 3: Reduzir saídas/lazer de R\$ 300 para R\$ 200 (Economia: R\$ 100/mês)

**Total Economizado por Mês: R\$ 300**

**Total Economizado por Ano: R\$ 3.600**

Em seguida, promova uma discussão com perguntas como:

- **Quanto essa economia de R\$ 3.600 por ano poderia render em investimentos conservadores? (Ex: Poupança, Tesouro Selic)**
- **Como pequenos ajustes consistentes podem mudar a vida financeira no longo prazo?**
- **Quais são os desafios de manter esses cortes a longo prazo?**
- **Quais outros cortes seriam possíveis?**

Conclua reforçando a ideia de que a disciplina e a consciência nos gastos são fundamentais para a saúde financeira. Incentive os estudantes a aplicarem essa mentalidade em seus próprios orçamentos, promovendo um consumo mais consciente e sustentável.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### Ciclo dos Hábitos Financeiros

#### 1. PASSO A PASSO

Professor, comece explicando o conceito do ciclo do hábito, que é composto por três partes: Gatilho --> Comportamento --> Recompensa. O gatilho é o estímulo que desencadeia o hábito, como ver uma promoção ou sentir-se estressado. O comportamento é a ação realizada em resposta ao gatilho, como comprar algo por impulso. Já a recompensa é o benefício imediato obtido, como a satisfação momentânea da compra. Esse ciclo se repete e reforça o hábito ao longo do tempo. Para mudar um hábito financeiro ruim, é necessário identificar o gatilho, modificar o comportamento e buscar uma nova recompensa mais benéfica, como guardar dinheiro e sentir segurança financeira.

Use exemplos simples e cotidianos para ilustrar o ciclo, como o hábito de checar o celular ao receber uma notificação. Explique que o mesmo ciclo se aplica aos hábitos financeiros, influenciando nossas decisões de gasto, poupança e investimento. Destaque que a conscientização sobre esse ciclo é o primeiro passo para modificar hábitos financeiros indesejados.

Apresente alguns exemplos de hábitos financeiros comuns, como:

- Comprar por impulso ao ver uma promoção.
- Usar o cartão de crédito para pequenas compras.
- Não acompanhar os gastos mensais.
- Poupar uma porcentagem do salário todo mês.

Em seguida, peça aos estudantes que identifiquem, individualmente, um hábito financeiro que possuem, seja ele positivo ou negativo.



Incentive-os a escolherem um hábito relevante para suas vidas e que eles gostariam de entender melhor. Para o exercício, eles devem focar em um ciclo negativo que gostariam de alterar.

Depois, divida a turma em grupos menores de 3 ou 4 estudantes. Em seus grupos, os estudantes devem analisar o hábito financeiro escolhido, identificando:

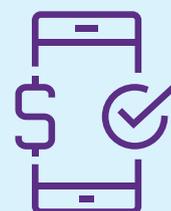
- Gatilho: O que desencadeia o hábito? (ex: estresse, tédio, publicidade, influência de amigos).
- Comportamento: Qual é a ação realizada? (ex: comprar um item desnecessário, usar o cartão de crédito, verificar o saldo bancário).
- Recompensa: Qual é a sensação ou benefício obtido? (ex: alívio do estresse, prazer imediato, sensação de controle)

Incentive-os a serem específicos e detalhados em sua análise. Após analisar o ciclo, os grupos devem sugerir como mudar esse ciclo para um hábito mais equilibrado e saudável. Eles podem pensar em estratégias para:

1. Identificar e evitar os gatilhos.
2. Substituir o comportamento por uma ação mais positiva.
3. Encontrar uma recompensa alternativa que seja mais benéfica a longo prazo.

Por exemplo:

- Em vez de comprar por impulso ao ver uma promoção, esperar 24 horas antes de decidir.
- Em vez de usar o cartão de crédito para pequenas compras, usar dinheiro em espécie.
- Em vez de não acompanhar os gastos mensais, criar um orçamento e monitorá-lo regularmente.



Peça para cada grupo compartilhar brevemente sua análise do ciclo do hábito e suas sugestões de mudança com toda a turma. Anote os principais pontos no quadro e promova uma discussão coletiva, incentivando os estudantes a comentarem as análises uns dos outros.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Pesquise exemplos de hábitos financeiros positivos e negativos para inspirar a discussão.
- Prepare algumas perguntas adicionais para estimular a análise do ciclo do hábito, se necessário.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Casos de Estudo: 2-3 exemplos de campanhas publicitárias (vídeos, imagens, textos) de produtos ou serviços variados (alimentos, eletrônicos, moda, etc.). É ideal que um dos casos seja de uma campanha que promova um estilo de vida específico e outro com foco em características técnicas e benefícios do produto.
- Fichas de Pesquisa:
- Um modelo de ficha para orientar a pesquisa e coleta de informações sobre os produtos/serviços (ver detalhes acima).
- Material de Apoio:
- Papel ou quadro branco para anotações.
- Canetas ou marcadores.
- Recursos Digitais (Essencial):
- Acesso à internet para pesquisa online



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Dessa forma, é fundamental reconhecer a poderosa influência dos hábitos financeiros em nossa vida. Ao compreender como esses hábitos são formados e ao adquirir as ferramentas para ajustá-los, estamos aptos a construir um futuro financeiro mais estável e próspero.

Esta aula analisa como os hábitos financeiros são formados e como podem ser ajustados para maior equilíbrio econômico. A partir da dinâmica Ciclo dos Hábitos Financeiros, os estudantes identificam gatilhos, comportamentos e recompensas que influenciam suas decisões financeiras. A atividade promove a reflexão sobre como substituir hábitos negativos por práticas mais saudáveis, como o planejamento e o controle de gastos. Ao final, os estudantes compreendem que a mudança de hábitos financeiros é essencial para alcançar a estabilidade e a prosperidade no longo prazo.

### **Atividade: Para refletir**

Quais hábitos financeiros você gostaria de começar a construir hoje para garantir um futuro financeiro mais próspero?

**CICLO DOS  
HÁBITOS  
FINANCEIROS.  
COMO SUBSTITUIR  
HÁBITOS  
NEGATIVOS POR  
PRÁTICAS MAIS  
SAUDÁVEIS**





# Roteiro pedagógico 13

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Comportamento financeiro e desenvolvimento de hábitos sustentáveis

**Título da aula:** Investigar estratégias para promover uma cultura de planejamento e uso consciente do dinheiro.

**Público-alvo:** EM\_ Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Investigar estratégias para promover uma cultura de planejamento e uso consciente do dinheiro.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Criar estratégias para promover uma cultura de planejamento e uso consciente do dinheiro é essencial para o desenvolvimento pessoal e coletivo, pois contribui para a estabilidade financeira, a redução de dívidas e a conquista de objetivos de longo prazo. Ao incentivar práticas como o controle de gastos, a elaboração de orçamentos e o investimento responsável, é possível não apenas melhorar a qualidade de vida individual, mas também fortalecer a economia como um todo. Além disso, essa conscientização ajuda a prevenir situações de endividamento e estresse financeiro, promovendo uma relação mais saudável e equilibrada com o dinheiro. Educar os jovens desde cedo sobre a importância do planejamento financeiro é, portanto, um investimento no futuro, garantindo maior autonomia e segurança para enfrentar imprevistos e aproveitar oportunidades.

**EDUCAR OS JOVENS DESDE CEDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO É, PORTANTO, UM INVESTIMENTO NO FUTURO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Professor, inicie explicando que será feito um exercício rápido para conectar sonhos com o planejamento financeiro. A ideia é mostrar como economizar pode ser uma ferramenta poderosa para transformar sonhos em realidade. Peça aos estudantes que peguem uma folha de papel e caneta e, em dois minutos, escrevam um sonho que gostariam de realizar no futuro. Pode ser algo material, como um carro, um computador ou uma viagem, ou algo não material, como um curso. Ao lado do sonho, eles devem estimar o valor em reais.

Depois que terminarem, projete ou distribua a seguinte simulação:

Quem conseguir guardar R\$ 50 por mês na poupança, que é um investimento seguro, porém de baixo retorno terá acumulado aproximadamente a seguinte quantia:

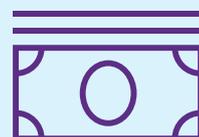
- em 3 anos: R\$1.990
- em 4 anos: R\$2.600
- em 5 anos: R\$3.400

Quem conseguir guardar R\$ 100 terá aproximadamente:

- em 3 anos: R\$3.970
- em 4 anos: R\$5.320
- em 5 anos: R\$6.810

Quem conseguir guardar R\$ 200 terá aproximadamente:

- em 3 anos: R\$7.940
- em 4 anos: R\$10.650
- em 5 anos: R\$13.620



Em seguida, peça aos estudantes que façam um cálculo aproximado de quanto precisariam economizar por mês e em quanto tempo para realizar seu sonho. Depois, peça que alguns estudantes compartilhem seus sonhos e cálculos com a turma.

Promova uma reflexão com perguntas como:

- Alguém percebeu que o valor para realizar um sonho não é tão alto quanto imaginava?
- Como vocês se sentem ao perceber que o planejamento financeiro pode ajudar a alcançar seus objetivos?

Reforce a ideia de que o planejamento financeiro não é sobre restrição, mas sim sobre possibilidade, e que pequenas economias mensais podem se transformar em grandes conquistas no futuro.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### Debate – O que é melhor: Cartão de Crédito ou Débito

Informe que o objetivo da atividade é analisar casos reais para entender como os direitos e responsabilidades se manifestam no dia a dia. Estimule uma breve discussão sobre experiências pessoais com situações financeiras que envolvam direitos e responsabilidades.

#### 1. PASSO A PASSO

Professor, informe aos estudantes que o objetivo da atividade é analisar as diferenças entre o uso do cartão de crédito e débito, e como cada um pode impactar nossas finanças pessoais. Comece fazendo uma breve introdução sobre a importância de entender as ferramentas financeiras disponíveis, destacando que crédito e débito são opções comuns, mas cada uma tem suas vantagens e desvantagens.



Divida a turma em dois grupos: um que defenderá o uso do cartão de crédito e outro, o uso do cartão de débito. Cada grupo terá cerca de 5 minutos para discutir e listar os prós e contras do uso do crédito ou débito. Incentive os estudantes a pensarem em situações cotidianas e a considerarem diferentes perspectivas.

Alguns exemplos de pontos a considerar são:

- **Crédito:**

- Prós: Possibilidade de parcelamento, programas de recompensas, construção de histórico de crédito.
- Contras: Juros altos, risco de endividamento, taxas adicionais.

- **Débito:**

- Prós: Controle de gastos, sem risco de juros, evita dívidas.
- Contras: Limitação do saldo disponível, ausência de benefícios como programas de recompensas.

Depois de listarem os prós e contras, ocorrerá o debate. Cada grupo terá 2 minutos para apresentar seus principais argumentos. Em seguida, abra para um debate livre, com cada grupo tendo a oportunidade de refutar os argumentos do outro. Incentive a argumentação baseada em fatos e exemplos concretos.

Para estimular o debate, você pode fazer perguntas como:

- Em que situações o crédito pode ser mais vantajoso que o débito?
- Quais são os riscos de usar o crédito de forma irresponsável?
- O débito é sempre a opção mais segura? Por quê?

Ao final, faça um resumo dos principais argumentos apresentados por cada grupo, destacando as vantagens e desvantagens de cada opção. Mostre que não há uma resposta única, e que a escolha ideal



depende das necessidades, objetivos e hábitos financeiros de cada um. O importante é entender como cada ferramenta funciona e usá-la de forma consciente e responsável.

Incentive os estudantes a pesquisarem mais sobre o assunto e a buscarem informações financeiras de fontes confiáveis.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Prepare-se para mediar o debate, tendo em mente os principais argumentos de cada lado, com exemplos práticos de situações em que o crédito ou o débito podem ser mais adequados.
- Valorize a diversidade de opiniões e experiências.
- Lembre-se de que o objetivo principal é promover o aprendizado e a reflexão, e não determinar um **vencedor** do debate. Enfatize a importância de tomar decisões financeiras informadas e responsáveis.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Quadro ou flip chart
- Marcadores
- Folhas de papel
- Canetas
- Projetor para exibir exemplos e informações adicionais (opcional)



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Como vimos, a criação de estratégias para promover uma cultura de planejamento e uso consciente do dinheiro é um pilar essencial para o desenvolvimento individual e coletivo, impactando positivamente a qualidade de vida e a estabilidade econômica. Ao incentivar práticas como o controle de gastos, a elaboração de orçamentos e o investimento responsável, criamos um caminho rumo a construção de uma sociedade mais próspera, autônoma e preparada para enfrentar os desafios do futuro.

Esta aula investiga estratégias para promover uma cultura de planejamento e uso consciente do dinheiro. A partir do debate sobre o uso de cartões de crédito e débito, os estudantes refletem sobre as vantagens e desvantagens de cada opção e como elas impactam suas finanças pessoais. A atividade promove a reflexão sobre a importância do planejamento e da educação financeira para tomar decisões mais informadas e responsáveis. Ao final, os estudantes compreendem que o uso consciente do dinheiro é fundamental para construir um futuro financeiro mais seguro e próspero.

### **Atividade: Preencha a frase**

Peça aos estudantes que preencham a frase abaixo em um pedaço de papel.

Hoje, eu aprendi algo que vou aplicar em minha vida que é\_\_\_\_\_

Recolha os papeis e analise as respostas.

**A ATIVIDADE PROMOVE  
A REFLEXÃO SOBRE  
A IMPORTÂNCIA DO  
PLANEJAMENTO E DA  
EDUCAÇÃO FINANCEIRA  
PARA TOMAR DECISÕES  
MAIS INFORMADAS E  
RESPONSÁVEIS**

